

# Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1521  
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Terça-feira, 6 de Novembro de 1923 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telef. 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

## INTERESSES LOCAIS

### Comissão de Iniciativa ...

Como noticiámos no nosso ultimo numero, reuniu domingo a Comissão de Iniciativa de Turismo desta cidade, para tratar, entre outros assuntos, da organização definitiva do seu primeiro orçamento, cuja discussão continuará no proximo dia 11 do corrente.

Tendo Coimbra sido classificada estância de turismo, procura esta Comissão, creada pela lei n.º 1152 de 23 de Outubro de 1921, que por sua vez foi regulamentada pelo decreto n.º 8046 de 24 de Fevereiro de 1922, dotar Coimbra com todos os melhoramentos necessários para que seja uma cidade atraente e moderna, o que se esforçará por conseguir metódica e gradualmente e em harmonia com a força dos recursos que a lei lhe faculta.

E que isso assim será, demonstra-lo ha com plena evidencia o seu primeiro orçamento, que, quando for conhecido, temos a certeza produzirá a melhor impressão de agrado na cidade.

A lei que a creou confere-lhe as mais amplas atribuições em tudo o que respeitar á realização de melhoramentos indispensaveis para o desenvolvimento do turismo em Coimbra, e que vão até ao ponto da Comissão poder utilizar-se das propriedades do Estado para a boa execução dos

fins que a lei lhe marca e que são vastos e muito importantes. Também a Comissão pode contrafr empréstimos, garantidos pelas suas receitas, que resultarão das seguintes percentagens:

— 5% da chamada taxa hoteleira, que incide sobre os hotéis, prnsões e restaurantes;

— 15% sobre a contribuição industrial;

— 10% sobre a contribuição predial urbana.

A Camara, ninguem tenha duvida, terá na Comissão de Iniciativa a sua melhor e mais valiosa cooperadora, pois ella poderá realizar muitos e importantes melhoramentos indispensaveis á decencia e a boa apresentação da cidade, e que de outra forma não se effectuariam por falta de recursos da Camara para lhes fazer face.

Convém, pois, que a acção das duas entidades seja o mais harmonica possível, e que a Camara veja na Comissão de Iniciativa a sua mais apreciavel e dedicada auxiliar, em tudo o que for tilmente ao maior engrandecimento da cidade, como estância de turismo, com o que aliaz a Camara muitissimo mais do que a Comissão terá a lucrar.

E' preciso que isto se saiba, para conhecimento de todos, que a todos interessa.

### ... e a Praça de Touros

Como noticiámos no nosso numero anterior, parece que sempre se realisou sabado passado a reunião a que nos referimos, para tratar da construção duma praça de touros nesta cidade, tendo-se trocado largas impressões sobre o assunto, e ficando resolvido que, na proxima quinta feira, pelas 20 horas, se realice outra reunião mais importante, da qual, segundo as nossas informações, é possível que já saia definitivamente nomeada a comissão que se ha-de encarregar de organizar a respectiva empreza e fazer subscrever o capital necessario.

Segundo as nossas informações, os proprietarios de alguns dos mais importantes hotéis, res-

taurantes, cafés, alquilarias e garages, deram conhecimento aos iniciadores da reunião que subcreverão para a construção da praça, bem assim alguns importantes comerciantes e industriais.

O grande exito alcançado pela garrafeira de aldeia realizada ha dias nesta cidade, apezar da chuva que caiu e dos preços elevados estabelecidos, veiu convencer muita gente que uma boa praça de touros em Coimbra será de resultados seguros, e por isso não extranharemos que desta vez a praça venha a ser uma realidade.

Do que se fór passando sobre o assunto, daremos conta aos nossos leitores.

## Ecos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem annos, hoje!  
Alfredo Victor Salema Vaz.  
A'manhã:  
D. Emilia Santana Ventura  
D. Lucina Tavares Leitão  
José Augusto Gouveia.

### Nascimentos

Deu á luz uma menina a esposa do llustre professor da Universidade, sr. dr. Rocha Brito.

### Batizado

Realisou-se no domingo na igreja de Santa Cruz, o batizado da filha da sr.ª D. Julia de Almeida e do sr. Antonio da Trindade Coelho, recebendo o nome de Maria Alice.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria José de Almeida e o sr. José Garcia.

### Partidas e chegadas

Partiu para Santos, Brazil, o Juvenil Buzano, filho do sr. João Bernardo Buzano.  
— Regressou a Coimbra o sr. Conde do Juncal.

### Pedidos de demissão

Pediram a sua demissão o governador civil effectivo e o substituto deste distrito,

## NOVO THEATRO

Sabemos que um official da guarnição militar de Coimbra está encarregado de indicar para Lisboa, á pessoa que disse o encarregou, o local onde se poderá construir um grande teatro em Coimbra.

Esse official tem procurado e parece estar inclinado a indicar um local na rua da Sofia e outro na Praça 8 de Maio.

Já ha dias lembramos que, o terreno da Praça da Republica que havia sido destinado para a Escola Industrial, seria o local em melhores condições, para um teatro, pela sua grande area e situação.

E' tão amplo que serviria para um teatro com lotação superior a 2.500 espectadores, salões, café-restaurant, etc., etc.

Nem ha local em Coimbra em melhores condições.

## DR. AFONSO COSTA

O Centro do P. R. P. promove hoje uma manifestação ao sr. Dr. Afonso Costa, na sua passagem na Estação Velha, para Lisboa.

## DR. AFONSO COSTA Bombeiros Voluntarios

Na hora que passa, todos os bons portugueses exultam de alegria; alegria esta produzida pela boa noticia do sr. Dr. Afonso Costa ter aceitado vir formar um governo nacional. Mas, é bom que se não esqueça, elle não vem como um Messias para num momento fazer tudo quanto é necessario para o país se salvar.

Não, nem isso era possível. Ele vem sim animado duma grande boa vontade, que aliaz lhe foi sempre peculiar, do seu grande patriotismo e das suas poderosas faculdades de trabalho e de intelligencia, para, com o auxilio dos colaboradores que escolher e de todos os bons portugueses encetar a colossal obra da regeneração da nossa nacionalidade, tendo para isso de resolver os principais problemas já postos em equação, mas até agora insolúveis, que são o economico, o financeiro e o educativo, considerados os mais importantes e de mais difficil solução, principalmente os dois primeiros.

Eu sou um dos portugueses que me posso vangloriar de nunca ter sido um pessimista e como tal nunca tive um momento de desanimo pela sorte da minha Patria; e agora, mais do que nunca, confio em que, desde que todos aquelles que se pre-am de ser bons portugueses (e que faço a justiça serem a maioria) se dignarem auxiliar na medida das suas forças o ministerio que agora se vai organizar chefiado pelo sr. Dr. Afonso Costa, que vai tentar resolver as difficuldades da hora presente, teremos, como se costuma dizer, a casa arrumada. Mas, não se julgue que isso se pode realizar dum dia para o outro; essa obra por ser, como já disse, colossal, demanda muito esforço e tempo. Creio mesmo, que em menos de dois anos não é possível que essa grande obra esteja concluida.

Todos os republicanos se conservam numa expectativa benevola e confiantes, sendo geral a satisfação. Os jornais republicanos de todo o País publicam artigos de fé e esperança, confiando na acção que o Dr. Afonso Costa vai desenvolver, cujos beneficios a Patria vai colher, fazendo rasgados elogios ao seu valor e patriotismo, de ha muito sobejamente provados.

Todos nós, portugueses, sabemos que o Dr. Afonso Costa é um politico de grande envergadura e um homem de raro valor, sendo mesmo, sem favor, um dos primeiros homens da actualidade; estando, portanto, indicado, para na hora actual ser chamado á governação do nosso País, como de resto elle assim o compreendeu, para enfrentar e solucionar, com todo o afinco, os mais graves problemas que sem duvida alguma têm aparecido desde a fundação da nossa nacionalidade.

O sr. Dr. Afonso Costa deve passar hoje em Coimbra; que todos aquelles que confiam no seu valor e patriotismo e que ainda sentem amor pela sua terra, não falem hoje na estação B, saudando-o com todo o calor e entusiasmo, patenteando-lhe a absoluta confiança que nele depositam, porque, no actual momento, a Nau do Estado não podia ser depositada em melhores mãos!

Significai-lhe com a maior satisfação e franquesa que estais prontos a coadjuva-lo na medida dos vossos recursos, porque a vossa coadjuvação é-lhe bem preciosa.

Tenhamos fé, saibamos vencer!  
Mimoza Serra.

Por ter reassumido as funções de comandante dos Bombeiros Voluntarios o sr. José Simões Pais, esteve ante-ontem em festa esta humanitaria corporação que, logo de madrugada, a fizera anunciar queimando inumeros morteiros.

A sua séde, onde se realisou a sessão soléne, achava-se lindamente ornamentada com bandeiras e colgaduras. Realmente a corporação dos Bombeiros Voluntarios teve toda a razão em embandeirar porque José Simões Pais, que em Coimbra conta grandes simpatias pelas suas altas qualidades de cidadão, é, incontestavelmente, um dos mais prestigiosos bombeiros portugueses. Possuidor de varias e valiosas condecorações, a sua acção como bombeiro valeu-lhe sempre a admiração de todos os seus camaradas portugueses e até de muitos bombeiros estrangeiros.

Dotado de grandes conhecimentos profissionais, aliaz a elles uma força disciplinadora que fez da heroica corporação dos Bombeiros Voluntarios, uma das primeiras do país.

Os seus camaradas, reconhecendo nele o chefe e o amigo de dedicado, quizeram prestar-lhe as homenagens do seu enorme reconhecimento, festejando a sua volta para a corporação que elle conseguira elevar a uma altura que honrava a cidade de Coimbra.

Figura de alto relevo, José Simões Pais, soube dirigir sempre, com toda a serenidade e consciencia, o ataque aos maiores incendios que, implacavelmente, encheram de horror e trevas as nossas almas.

Foi por isso que a corporação dos Bombeiros Voluntarios esteve em festa e que, na sessão soléne, o nome de Simões Pais foi calorosamente elogiado e enaltecidas as suas grandes qualidades de bombeiro e de cidadão.

**Alvaro de Mattos**  
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.  
Doenças das Senhoras.  
Partos. Cirurgia.  
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.ª. — Chamadas pelo telefone 51.

## Caminho de Ferro de Arganil

No proximo numero publicamos e comentaremos o requerimento apresentado hoje á Junta Geral do Distrito pelo sr. dr. Mario Ramos, reclamando contra a deliberação da Comissão Executiva, que pretende representar com outros concelhos e que vai pedir cooperação, contra as facilidades concedidas á Companhia dos Caminhos de Ferro, para o prolongamento da linha até Arganil.

Desnecessario é afirmar que nos encontrarão a seu lado quanto pugnam pela realização de tal melhoramento, combatendo sem treguas os *empatas*.

## Contingente para a Armada

No Distrito de Recrutamento de Infantaria 23, procedeu-se á distribuição do contingente de 1923 para a Armada, pertencendo ás freguesias do Ameal, Assafarge e Sé Nova, dar cada uma um mancebo para a Armada.

## C. A. D. C.

Realisou-se no domingo, pelas 14 horas, a inauguração do novo ano lectivo no C. A. D. C.

Presidiu á sessão o rev.º sr. bispo auxiliar, D. Antonio Antunes, secretariado pelos srs. drs. Antonio Garcia de Vasconcelos e Mendes dos Remedios.

O sr. D. Antonio Antunes, usando da palavra, elogiou a obra do C. A. D. C., esperando que cada vez seja mais fecunda para a causa da Igreja e tambem mais proveitosa para o grande numero de associados desta agremiação.

Anunciou que se fá dar grande desenvolvimento ás obras do ginasio para ali se realisarem as conferencias, reuniões, etc.

Seguiu-se o sr. dr. Gonçalves Cerejeira que fez um brilhante discurso sobre o estado de Graça, ser cristão, a vida mistica de Cristo, etc.

O sr. dr. Alberto Dinis da Fonseca falou durante algum tempo, dando por vezes a nota alegre ao seu interessante discurso. Deu conta do que se passou no congresso catolico de Viena d'Austria, onde foi como delegado português, elogiando a organização dos centros catolicos em Portugal. O proximo congresso realisa-se em 1925 em Roma e era ali que os socios do C. A. D. C. deviam reunir-se para festejar as bodas de prata do centro.

O presidente do centro sr. Vaz Pinto agradeceu á assistencia, que era numerosissima, a sua comperecencia, bem como a todos que tem prestado o seu auxilio a esta agremiação, e deu conta do programa que a direcção tem a executar.

Foi inaugurado o retrato de S. Santidade, que ficará sendo o presidente honorario do Centro.

## Dois desastres

Ontem de manhã deram entrada no hospital desta cidade, os menores Basilio Pereira, de 12 anos, de Brasfemes, e Adriano Mendes, de 11 anos, de Carapinheira, ambos victimas dum desastre em iguais circunstancias.

Os rapazes engendraram umas espingardas com as quais atiraram aos passaros e geralmente ellas rebentam, deixando os atiradores em mau estado, tendo-se até já dado casos fatais, como já succedeu nesta cidade.

As victimas de agora apresentam uma a mão esquerda e a outra o ante braço erivados de grãos de chumbo.

Ainda ante-ontem alguém de esta casa encontrou quatro de esses pequenos caçadores, na estrada do cemiterio, com as tais armas por elles proprias manufacturadas. A policia que apreendeu armas desta natureza, porque assim presta um grande serviço ás crianças que não pensam no grave risco que correm.

## Mosteiro de Santa Clara

Foi-nos comunicado esta manhã que foi aprovado o orçamento para obras importantes a fazer no Mosteiro de Santa Clara, que, como se sabe, foi considerado monumento nacional.

O seu magnifico claustro ameaça ruina, devido á infiltração das aguas da chuva.

## Camara processada

O juiz auditor deste distrito vai examinar a escrita da Camara Municipal de Miranda do Corvo, em virtude dum processo de reclamação que lhe é movido pelo sr. Antonio Franca, residente no Senhor da Serra,

## Desleixo impardonavel

Por momento pareceu que a campanha, ha tempos, levantada em jornais de grande circulação, e informação, no sentido de se olhar com cuidado para os nossos monumentos tinha encontrado eco em muitas pessoas que não deixariam, certamente, cair no olvido as reclamações suscitadas pela incuria a que elles tinham sido votados. Com o Estado não se podia contar muito, asoberbado como sempre anda com mil tricas e consumido com despesas sem conta, ainda que nem todas justificaveis. E assim, pode dizer-se que a designação que a certos monumentos se dava — *monumentos nacionais* — não passava de ser um titulo irrisorio, que vinha, ainda mais, mostrar o desleixo e o abandono a que a Arte era votada. A febre de parecer patriota, ou de parecer culto, prestes desapareceu e as supostas boas-vontades prontamente se extinguiram, desaparecendo, ou aniquilando-se, a efervescencia que parecia, não teria limites.

Em todo o caso, não pode deixar-se de dizer que algo se conseguiu, mas tanto como para desejar seria. Um dos monumentos que, então, foi lembrado e discutido, foi o antigo convento de Santa Clara, essas ruínas carcomidas, evocadoras, desmanteladas, que hoje abrigam ovelhas, como em tempos idos, e perdidos na vagem dos tempos, outras ovelhas abrigaram, por ventura, não tão pacientes como estas. As edificações feitas á volta destas ruínas, em estilo de mestre d'obras de aldeia sertaneja, successivamente têm tapado o edificio, ou as ruínas historicas, que daqui a pouco ficarão sem poder ser observadas. Contudo, ali, evocase, em pedra, uma pagina da Historia de Portugal; a contemplação daquellas ruínas atira-nos para o espirito uma lembrança amorosa de tempos longinuos, como nos faz evocar, comovidamente, a filha da Santa, que Rainha tambem foi, que ali viveu e que á cidade de Coimbra está ligada por uma lenda, que é um encantamento sedutor, que só almas meridionais seriam capazes de sonhar.

São essas pedras, pequenitos poemas de sofrimento, que o Mondego tem beijado tantas vezes e que tem ruído tanto, que um amigo desta cidade e das suas tradições, o sr. dr. José de Arruela, quiz salvar alitrando a criação do grupo daqueles que deveriam concorrer para que monumentos dignos de conservação fossem zelados com devoção e com carinho.

Foram bem recebidas as suas palavras, mas, é de crer, depressa esqueceram. Novamente devem agora lembrar o monumento, pedir que se olhe para aquellas ruínas que tanto encanto tem, mostrar que o amor por Coimbra vive sempre em quantos uma vez a amaram, em quantos nela passaram horas de alegria, horas despreocupadas da mocidade, que hoje, para elles, irmão sendo horas de saudades, horas queridas de evocação...

Este jornal que sempre tem querido offender a cidade e tudo quanto lhe diga respeito, não podia deixar de ver com satisfação aquellas palavras dum amigo das suas belezas e das suas tradições, como não podia deixar de aqui as lembrar mostrando quanto com ellas concorda e ao mesmo tempo sentindo que para tudo quanto é representativo, que para tudo quanto mostra a nossa educação, ou o nosso senso artistico, se não olhe com

cuidado devido, com a consideração que se deve ao que na nossa instrução e no nosso amor de portugueses muito deve saber.

Se houvesse conimbricenses devotados ao patrimonio artistico da cidade, como o dr. Arruela, se houvesse almas de patriotas aqui dentro que como ele, amassem os seus monumentos, a cidade muito teria a lucrar, e a educação estetica longamente se desenvolveria.

Sem isso é impossível, e o que existe irá caindo aos pedaços vergonhosamente, desapiadadamente, por causa da nossa mandria, que todas as marcas ultrapassa.

### Pelos paços do Concelho

Com o sr. dr. Mario d'Almeida, presidente da Comissão Executiva da Camara, conferenciou ontem uma delegação da Comissão de Iniciativa de Turismo desta cidade, que era composta pelos srs. dr. Ambrosio Neto, dr. Vicente Rocha, coronel João de Brito Pimenta de Almeida, engenheiro Barjona de Freitas e Antonio Marques, constando-nos que, na conferencia, se tratou do aformoseamento do Campo dos Bentos.

A Comissão de Iniciativa de Turismo, segundo as nossas informações, propõe-se, de acordo com a Camara e sem encargos para esta, transformar o Campo dos Bentos num grandioso parque municipal ajardinado, conforme ha muito é desejo da cidade, e para isso parece que está disposta a adotar o projecto da comissão nomeada pela Camara em 1922, de que fizeram parte os srs. engenheiros Jorge Lucena e Abel Urbano e dr. Luiz Carriço, e que nos consta ter sido elaborado sob a intelligente direcção do primeiro, por ter sido assim resolvido pelos dois últimos membros da comissão, depois de combinada entre todos a orientação a seguir.

A Comissão de Iniciativa, por intermedio da sua delegação, comunicou ao sr. presidente da Camara ter resolvido, em sua sessão de domingo passado, incluir no seu orçamento do ano corrente uma verba que parece não será inferior a 12 contos, para começo immediato aos trabalhos, e que, nos anos seguintes, continuará a destinar ao mesmo fim outras verbas, até completo aformoseamento do Campo, que ficará inteiramente aberto ao publico.

São estas as nossas informações.

Consta que o sr. dr. Abel Urbano vai ser convidado pela Camara a assumir a Direcção da Repartição de Obras do Municipio, como engenheiro chefe, e que s. ex.ª aceitará o convite.

O sr. Placido Vicente, que como se sabe, foi nomeado pela Camara para substituir o sr. Adriano Lucas na Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, corre com certos visos de verdade que vai pedir a demissão do seu cargo na referida Comissão.

### Secção oficial

#### INSTRUÇÃO

Dr. Joaquim de Carvalho, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, nomeado professor da cadeira de Historia e Pedagogia da Escola Normal Superior da mesma Universidade.

José de Menezes Torres, nomeado precedendo concurso, professor da cadeira de Desenho da Escola Normal Primaria.

José Rodrigues da Costa, idem, idem, professor interino da cadeira de Trabalhos Manuais, da mesma Escola.

#### Matadouro Municipal

No mês de Outubro findo, foram abatidos no Matadouro Municipal: 104 bois, com o peso de 25.784 kilos; 74 vitelas, com 3.602 kilos; 3.424 carneiros, com 30.824; 65 porcos, com 4.969. Total de kilos, 65.179, menos 18.468 kilos do que em igual mês do ano anterior.

#### Republica Brasileira

A convite do illustre consul do Brazil, sr. dr. Carlos Dias, reúne hoje no Consulado a colonia brasileira desta cidade, para resolver sobre a comemoração do aniversario da proclamação da Republica no Brazil.

### RETRATOS

Tem tido uma vida de trabalho honrado, empregando capitais em varios negocios e empresas. Reside num pequeno largo em casa onde se podem cumprir as obras de Misericórdia: dar de comer a quem tem fome e de beber a quem tem sede. Alto e robusto é para todos cheio de atenções. O seu nome consta de quatro palavras. As duas primeiras são nomes de um santo e dum santa de que se fala muito na Historia Sagrada. O apelido é nome de animal de cauda comprida que ataca as capoeiras.

MASCARADO.

### Suicidio

Pôs termo á existencia, dando 2 tiros na cabeça, o sr. João Sarmento

Suicidou-se esta manhã, disparando 2 tiros de arma caçadeira na cabeça, o sr. João Sarmento.

Este triste acontecimento causou geral consternação, porque o extinto era muito considerado em Coimbra, onde contava grande numero de amigos.

O infeliz acabou de almoçar e em seguida pôs termo á existencia, ignorando-se os motivos que o levaram a tomar tal resolução.

Era casado com a sr.ª D. Julia Pinto Sarmento, pai dos srs. Rui e Fernando Sarmento e tio do sr. dr. Jaime Sarmento.

Lamentamos o triste facto e enviamos á familia os nossos pesames.

#### A fachada

José Gomes Machado, moço de fretes, teve na noite de sabado uma alteração com a amante, Amelia dos Santos, de 50 anos, desta cidade, vibrando-lhe uma facada no peito e agrediu tambem um filho desta, que teve de receber tratamento no hospital. A Amelia ficou ali internada, sendo grave o seu estado.

#### Com um tiro

Ontem de madrugada recollheu ao hospital desta cidade, o sr. Manuel Perpetuo, comerciante na Maceira, concelho de Pombal, onde foi alvejado com um tiro que o atingiu no peito. O seu estado é grave.

### HISTORIAS DA CAROCHINHA

Era uma vez uma cidade onde havia magnifico terreno para a cultura duma planta indigena chamada *impata*.

E vai então essa tal planta medravar ali por toda a parte, sem ser preciso rega-la nem adubala.

Engrossava rapidamente o tronco, criava fundas raizes, as arrancas alargavam os braços e criavam flores e frutos.

Por mais que quizessem cultivar ali outra coisa por melhor e mais util que fosse, não o conseguiram porque a *impata* não deixava.

Um dia pensou-se em fazer um grande melhoramento em certo local e logo a *impata* ali appareceu a criar raizes, a estender os braços e a criar flores e frutos.

Mas parece que dessa vez a *impata* secou.

E acabou-se a historia.

José das Sentenças.

### Obituário

Faleceu a sr.ª D. Raquel Coelho, estremosa irmã do reverendo dr. Antonio dos Santos Coelho, a quem apresentamos sentidos pesames.

Faleceu ha dias em Lisboa, com 25 anos, o sr. Miguel Gouveia, operario de fundidor, irmão do sr. José Leonardo Gouveia, 2.º sargento espingardeiro de infantaria 35.

Sentidos pesames.

de escrever CON  
Maquinas TINETAL e  
de ERICA, com esto-  
jo para viagem. FITAS para todas  
as maquinas. Acessorios.  
Canto, Limitada, rua Viscon-  
de da Luz, 27-1.ª X

### Juizo Civil de Coimbra

1.ª publicação

Por éditos de 15 dias, a contar da ultima publicação deste anúncio, fica citado o reu José Maria, casado com Maria de Jesus, domiciliado em tempo no Casal das Hortas, á Arregaça, suburbios de Coimbra e actualmente ausente em Lisboa, para nos cinco dias immediatos a esta citação, depois de findo o prazo dos éditos, impugnar a acção de despejo que ao mesmo reu e sua mulher e bem assim a sua mãe Berta de Jesus, viuva, irmãos e cunhados move o autor José Ramos Rodrigues, viuvo, morador na Quinta da Ponte de Santo André, freguesia de Vila Nova de Poiares, o qual pretende a rescisão do contracto de arrendamento verbal, feito entre a antiga senhoria D. Maria Salomiac, solteira, maior, moradora em Cuiaba, Estado Federal de Mato Grosso (Brasil) e o falecido pai do reu, Joaquim das Dôres com o fundamento de ter falecido o primitivo arrendatario e de se ter operado a transmissão da propriedade a favor do actual senhorio do predio arrendado, no sitio do casal das Hortas, que se compõe de terra de sementeira, arvoredos de fructo, videiras, casa terrea de habitação, palheiro, currais e canavial, sob pena de, não impugnando a acção de despejo, nos referidos cinco dias, após o prazo dos éditos, se confessar ipso facto confessado o despejo e obrigados todos os actuais arrendatarios ou quem estiver occupando o predio arrendado, a despejá-lo immediatamente, com as penas que a lei comina. O que se anuncia para os fins e efectos do artigo 3.º do Decreto n. 9118 de 10 de Setembro ultimo.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifique a exactidão. O Juiz de direito civil, Alexandre de Aragão.

### LOTERIA

Extração a 10 de Novembro

1.º premio, 60.000\$00

A 21 de Dezembro

Grande Loteria do Natal

PREMIO GRANDE

1.500:000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

### Predios em Cernache

O Prior Maneira, de Cernache, vende, em praça particular, em sua casa, nos dias 6 e 7 do corrente mez, os predios e casas que aqui annunciou e não vendeu.

Vende convindo o preço.

### Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com officina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc. Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153, Coimbra.

para fazendas que dê boas referencias. Nesta redacção se diz.

### Viajante

Reproduções de autenticos modelos.

Depositararios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.ª. Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-a

### Acções

Vendem-se 10 nominais da Companhia de Seguros Coimbra.

Informa F. Galhardo, rua Figueira da Foz, á Casa do Sal. 3

**Casa** Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

**Casa** E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros. Nesta redacção se diz. X

**Casa** Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade. Nesta redacção se diz. X

**Casa** E JARDIM arrenda-se, para familia e tratamento com todas as comodidades, bem situada no centro da cidade. Nesta redacção se diz. a-X

**Casa** Arrenda-se uma acabada de construir proximo da estação do caminho de ferro, com 12 divisões. Trata-se na Avenida Navarro n.º 53-1.ª. 1

**Casamento** Cavalheiro, solteiro, de 30 anos de idade, recém-chegado ha pouco do Brazil, deseja casar-se. Carta a Redacção da "Gazeta de Coimbra". 2

Oswaldo Vilar, pede á Ex.ª Sr.ª G. M. a fineza de marcar nova entrevista, visto a carta ter chegado com atraso. Escrever para a Redacção da "Gazeta de Coimbra".

**Cadeiras** vendem-se 100 cadeiras novas. Pastelaria Central. X

**Creada** Precisa-se que saiba bem de cosinha e todo o serviço de casa. Que dê boas informações. Bom ordenado. Dirigir a Domingues e Melo, na Bemcanta. 1

**Ensina-se** francês, inglês, bordados e flores. Rua do Correio, 74-2.ª. X

**Empregado** COMERCIAL. Oferece-se rapaz de 13 anos, de naturalidade brasileira, com exame de 2.º grau, para loja de ferragens ou mercearia, não fazendo questão de ir para fóra. Informa-se na Casa Oirasol, rua da Republica, Figueira da Foz. 1

**Explicadora** Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano. Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio. Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

**Fatos** DE HOMEM, compram-se, bom preço. Praça do Comercio, 36-1.ª X

**Fogões** usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

**Guarda-livros** de vidro, devidamente habilitado conhecendo escripturação Industrial e Agricola, com bastante pratica de escripturação Commercial, oferece-se. Carta a este jornal ao n.º 201. X

**Guarda-livros** precisa-se para uma fabrica proximo de Coimbra. Dão-se informações na rua Ferreira Borges, 122-1.ª. 1

**Loja** servindo para armazenar arrenda-se na rua das Azeiteiras. Trata-se na mesma rua n.º 7. X

**Livros** vendem-se os seguintes: Dicionario Teologico de Bergier, 8 volumes; Instituições Cristãs, 10 volumes; Teologia de Liebermann, 5 volumes; Revista das Sciencias Ecclesiasticas, 5 volumes; Theorie du Code Penal—Chaufreux et Helie, 3 volumes; Boletim da Faculdade de Direito, 1914 a 1923. Todos estes livros se encontram em bom estado. Ofertas por carta a esta Redacção a S. S. B.

# Móveis e estofos

## "A Mobiliadora,"

RUA DA MOEDA, N.º 87

**Maquina** SINGER para costura, vende-se em bom estado. Rua do Cabido, 20. X

**Maquina** DE COSTURA de boa marca, estado novo, servindo tambem para bordar. Vende-se na rua Antero do Quental, 31. 2

**Menina** Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever. Fernandes Thomás & Miranda, rua Direita, 10-1.ª. X

**Modista** Costureiras e aprendizas precisam-se. Informa: Guimarães-Ouvides, 20 Arco d'Almedina-22—Coimbra. 1

**No dia 18 de Novembro** pelas 15 horas em Ançã, será vendido em praça uma porção de rolos de cipreste e cedro a quem maior lance oferecer convindo. Para informações, José Maria R. Carvalho, Ançã. 2

**Oferece-se** uma costureira para casa de gente séria, declarando que tem uma criança nova, sujeitando-se a ganhar menos ordenado, dá boas informações. Rua Corpo de Deus, n.º 74-1.ª-Coimbra. 3

**Pinhal** Vende-se um com muitos pinheiros proprios para madeira e lenha, proximo de Maiorca e com serventia pelo rio Mondego. Quem pretender ver e tratar poderá dirigir-se ao sr. Amadeu Alves Borges, de Maiorca. 2

**Piano** ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz. X

**Pasteleiro** e confeitiro, precisa-se, informa-se rua das Fangas, n.º 4. X

**Piano** Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

**Quarto** Independente, preferindo-se mobilado, precisa-se. Carta a esta redacção ás letras J. P. S. X

**Quarto** grande. Aluga-se no Penedo da Saudade, Casa das Andorinhas, com ou sem mobilia e com ou sem pensão. Serve para casal, duas senhoras ou cavalheiros. 1

**Restaurante** Santa Clara recebe comensais, fornece jantares, almoços e ceias. X

**Vende-se** um predio no Senhor dos Afritos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha. Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8. X

**Vende-se** uma porção de capas, palha e canoilas de milho. Um carro para bois com eixo de ferro rodado de Mang completo com taipais altos e baixos, corrente de ferro e canga completa. Para tratar, Fabrica de Malhas, Calhabe.

**"A Portugal", L.da** Fabrica de calçado. DEPOSITO n.º 2

77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

Dr. Novais e Sousa  
Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA  
Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os n.ºs de policia 10 a 22 e 33 da Rua da Fonte.

Dirigir propostas em carta fechada ao Dr. Duarte Silva — Figueira da Foz.

**Proderma**

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

**PELES** para agasalho

Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.

Rua Ferreira Borges, 68-2.º

**PIANOS**

Novos e usados. Preços sem competencia.

Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9. X

**STENOGRAFIA**

Quem quizer, pode escrever de 50 a 100 palavras por minuto. Escrever para esta redacção para SACRAMENTO. 2

**Consultorio Medico-Cirurgico**

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

**Anuario Commercial e Industrial de Coimbra e Belras**

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc. Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e immediata.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS : : : :  
SIFILIS : : : :  
CLINICA GERAL : : : :  
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16  
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.ª

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.ªs Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X



## Coimbricenses:

Ha uma divida de gratidão, lamentavelmente ainda por saldar, que, se Vós o quizerdes, pôde vir a ter realisação digna e merecida, pois que ela representa um preito respeitoso de sentimento e de gratidão a prestar á memoria saudosa e veneranda dos Vossos Pais, Filhos, Esposos, Noivos e Irmãos, caídos pelo nome da Patria Lusitana, nos campos de batalha da Grande Guerra.

E' aquella, — pela qual este Nucleo Organizador perseverantemente se empenha, e para a qual solicita a boa vontade de todos, — que visa a conseguir se construa numa das praças publicas de Coimbra um Monumento, ainda que singelo, dedicado á sua excelsa memoria.

Os fundos angariados até agora — 8.073\$49 — mal chegam para lhe dar uma condigna realisação.

\*\*\*

Mais uma vez apelamos para o vosso coração de portugueses e de patriotas.

Não sejais injustos. Coadjuvai, como é vosso dever, esta patriótica Cruzada, até agora essencialmente auxiliada, apesar de se compreender que ella é justa e é digna.

Pequeno que seja o vasso obulo, modesto e minguido que seja o vosso auxilio, tudo, absolutamente tudo, é preciso para que esta iniciativa triunfe, para que Coimbra se dignifique cumprindo esse dever.

Praticareis, assim, um acto de são patriotismo. Mostrareis,

assim, a vossa dedicação á terra que foi vosso berço.

Não vos deixeis vencer pelo egoismo e pela indiferença. Sede amigos da vossa terra, parcela da vossa Patria, colaborando em este intento nobre e digno.

Vede que é no culto pelos seus Heróis que uma Nação retempera energias viris para as luctas do Destino.

Sede ao menos gratos para Aqueles que, abnegadamente, pelo Bom Nome, pelo Progresso, pela Honra, do velho Portugal, baquearam gloriosamente nos campos de batalha.

Mostrai que tendes brio e perseverança pelos bons ideais. Não cometaes o odioso crime de deixardes morrer de transição e á falta de apoio esta iniciativa em marcha. Não consintais que Coimbra seja, por mais tempo, acolmada de avessa e de ingrata, por tudo quanto é digno e é patriótico.

Cumpri, conscientemente, o vosso dever.

Por que assim o esperamos, por que sabemos que o vosso coração é sempre relicario de amor e de devoção por tudo quanto é nobre, patriótico e justo, mais uma vez o vosso vibrante apelo vos recorda o cumprimento deste dever. Será ele ouvido?

Ajudai-nos; protejei a nossa Obra piedosa e civica.

Receberemos com gosto e gratidão o vosso auxilio que muito do coração agradeceremos.

Coimbra, 8-11-923.  
Pelo Nucleo Organizador, A. J. de Campos Rego, Tenente de Infantaria 23.

## Boas ou Sociedades

### BOENA-DICHA

«...Vejo na tua mão, nervosa e fina, que existe uma mulher apaixonada, que luta para ser a tua amaia com toda a sua astucia feminina...»

Falei desta maneira ao ler-te a sina, naquela tarde linda e perfumada em que quizeses ver justificada a sorte que o futuro te destina.

Podes acreditar no que te disse: é tudo uma verdade o que predisse, existe essa mulher que te ama assim.

Ouve, agora, baixinho o meu dizer: essa mulher... sou eu, que quero ter o teu amor inteiro para mim!

BEATRIZ DELGADO.

### Aniversarios

Fazem anos, hoje:  
Dionisio Soares Pinto Mascarenhas  
Antonio Dias de Carvalho.  
Amanhã:  
O menino Mario, filho do nosso camarada Hermano Ribeiro Arrobas.  
D. Amélia Mariana Velez Corado  
D. Maria do Carmo da Cunha Barros  
Alvaro Orageira Abreu.

### Casamento

Realizou-se ha dias no Porto, o enlace matrimonial do sr. Alberto Antonio da Silva, 2.º sargento de infantaria 35, com a sr.ª D. Isolina Coelho da Silva, professora primaria, filha do sr. Salvador Jeronimo da Silva, major de infantaria 35.

Os noivos fixaram residencia no Porto.

## Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Esta prestante e prestigiosa colectividade tem recebido ultimamente de varios pontos do país, pedidos de estatutos e de informações sobre o seu funcionamento e organização na região.

Entre esses pedidos, destacam-se pelas referencias extremamente amáveis e cativantes que lhe são feitas, em virtude da sua benéfica acção em prol de Coimbra e da região, os da cidade de Tavira, no Algarve, e os da vila de Chaves e cidade de Vila Real, em Traz-os-Montes.

Muito nos apraz aqui registar, pois é bom que isto se saiba em Coimbra.

Nas referidas localidades, pretende-se organizar associações regionais da mesma natureza e fins, estando nisso interessadas individualidades de relevo e as proprias camaras.

## José Maria Amaral

### ALFARIATE

Participa aos seus Ex.ªs Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X

## A Biblioteca Municipal de Coimbra

O sr. dr. José Pinto Loureiro, illustre e muito activo director da Biblioteca Municipal, constanos que officiou á Commissão de Iniciativa de Turismo desta cidade, oferecendo muito amavelmente os seus serviços e os da Biblioteca em tudo o que for afimiente ao maior engrandecimento e prestigio da cidade, e lembrando a vantagem que a Biblioteca tem de que aquella entidade lhe dispense o seu valioso patrocínio, para que assim melhor possa desempenhar-se da sua alta e tão simpatica missão educativa.

A Commissão de Iniciativa parece estar resolvida a subsidiar a Biblioteca Municipal, tomando na devida consideração o pedido e o oferecimento que lhe fez o seu illustre director, desde que entre as duas entidades possa estabelecer-se uma conveniente e necessaria troca de serviços, como muito bem lembra no seu officio, o sr. dr. Pinto Loureiro.

Assim, por exemplo, a Biblioteca pode criar uma pequena mas interessante secção de publicações, nacionais e estrangeiras, sobre turismo, e proporcionar, nessa mesma secção, aos visitantes e turistas que as peçam, todas as informações necessarias a quem viaja, acerca de Coimbra e seu distrito. Seria um muito apreciavel serviço que a Biblioteca prestaria á Commissão de Iniciativa, mas para que seja verdadeiramente eficaz será preciso que na Biblioteca existam todos os elementos indispensaveis a um bom posto de informações, como sejam guias, mapas, cartas itinerarias, distancias quilometricas, albums, horarios, tabelas, etc., etc.

E tambem necessario será que a Biblioteca se conserve aberta durante o dia pelo menos duas ou tres horas e que tenha um empregado habilitado a responder de pronto e com clareza e exactidão a todos os pedidos de informações sobre a cidade e distrito.

Nestas condições, entendemos que a Camara tambem deve contribuir para a montagem de tão valioso serviço, que muito util será á propaganda e bons creditos da cidade.

Sobre o assunto, é o que entendemos.

## Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

## RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferrelra Borges. — Telefone n.º 556.

## Pelos paços do Concelho

Já entrou ao serviço da Camara, como engenheiro chefe da repartição d'obras do Municipio, o sr. dr. Abel Urbano, que, como informamos no nosso ultimo numero, fóra convidado a assumir esse cargo.

O sr. Plácido Vicente, vogal da Commissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, já entrou em gozo da licença que pediu.

Consta que ainda este mês se realizará uma sessão plenaria da Camara.

Parece que andam a ser feitos os estudos de campo da projectada avenida que partirá do cimo da rua Almeida Azevedo até aos Olivais, por Celas.

## A FORÇA DO CORAÇÃO E OS MILAGRES DA RAINHA SANTA

## COIMBRA E O PORTO

O Porto portou-se bizarramente quando Coimbra foi lida pelo tragico incendio da Casa Crespo.

O coração da cidade invicta, vibrou com o coração da linda terra que tem por padroeira a gloriosa e angelica Rainha Santa Isabel.

E fosse embora o movimento de simpatia que o Porto ofereceu a Coimbra iniciado pelos coimbricenses que ali residem, nem por isso foi menos expressivo o significado desse gesto que aproximou as duas cidades numa manifestação de solidariedade. Ora o Porto, concorrendo com os seus recursos monetarios e a sua emotividade espiritual para atenuar os efeitos da horrivel catastrophe, e partilhando da dor que enlutou Coimbra, cumpriu um sagrado dever de fraternidade, honrou os seus brãos e afirmou espirito de altruismo que norteia a gente culta.

Mas, veio depois o torneio desportivo de foot-ball marcar uma nota de rivalidades e acirrar um combate de paixões.

As lutas de foot-ball deveriam revestir-se sempre de uma certa nobreza, e nunca enveredar para o campo da emulação e da grosseria conflituosa. O Campeonato provém de uma antiga e sabia concepção romana regulada pelo principio da *alma sã em corpo sã*. E uma alma sã, não se amesquinha em sentimentos de inveja ou de odio que persegue e afronta vencidos e vencedores.

O que é certo é que as rivalidades dos grupos desportivos de Coimbra e Porto, se acentuaram por um incidente muito pouco nobilitante. Coimbra enviou ao Porto um coro orfeonico de creanças que na sua angelica innocencia de artistas precoces e geniais, levaram a essa cidade um perfume de graça e de ternura infantil. Os pequeninos artistas cantam divinamente coros de musica regional com versos de Afonso Lopes Vieira dedicados á Rainha Santa.

O coro dos querubins iniciados na arte sublime do canto, ensaiados por Raul Mesquita, ia dar uns concertos para auxilio do monumento que Coimbra deliberou consagrar aos heroicos soldados mortos na guerra que tanto mal fez a Portugal. Enternecedora deliberação. Deveria o Porto recebe-lo com flores e beijos atirados com emoção e carinho ás graciosas creanças de Coimbra, envolvendo-se na mesma aura de patriotismo que ali as levava.

Mas... tal não succedeu. E de uma forma que muito deslustra quanto iniciou tão desaliosamente essa corrente de hostilidades, moveu-se uma campanha contra creanças e adultos que ali foram. Se se tratasse de rapazes não seria generoso, mas, era mais natural.

Trafando-se de creanças mimosas e lindas, sendo sagrado o motivo de essa festa, o procedimento da *claque* que transtornou o seu resultado, é uma noção lançada no brio dos portugueses correctos por forma tão singular e desconsoladora que faz doer o coração. Lá diz porém o ditado que ha males que veem para bem.

Chamada com certeza pelo espirito imortal da Rainha Santa, que levou a vida a amar e a perdoar, vim a Coimbra, na piedosa missão de conseguir protecções de almas generosas em beneficio da Oficina de S. José do Porto.

Ignorando o incidente a que me refiro, solicitei de algumas

casas importantes uma prova de solidariedade entre o Porto e Coimbra, pelo donativo de alguns agasalhos de malha ou alguns retalhos de panos para roupas de interior dos internados.

Contaram alguns de esses comerciantes e industriais a magua que lhes feria a alma com a recepção de hostilidade feita ás creanças da sua terra. Manifestaram-me o seu desgosto e justa indisposição.

Reconheci que o seu brio fóra melindrado e era justificado o seu azedume de regionalistas e de ofendidos.

Mas entre nós pairava a alma da Rainha Santa que santifica esta região e foi ha seculos o astro da piedade e da concordia, astro de fulguração eterna cujo reflexo vem atravez da historia iluminando, purificando, convertendo.

Invoquei a luz de esse astro divinizado e santo. E a luz iluminou e inspirou as almas.

Os ofendidos perdoaram, esqueceram e beneficiaram as creanças da Oficina de S. José. Num proximo artigo darei os nomes dos illustres e bondosos comerciantes e industriais, que por forma tão bela se impõem á consideração devota.

Que formoso milagre de perdão e amor realizado por intervenção da Padroeira Santa da Paz!

Que o Porto bizarro e nobre saiba corresponder de ora avante a esse gesto.

Por mim senji-me bem compensada de muitas penas, injustiças, calunias e sacrificios que tenho suportado por muito amar Coimbra com um enlevo de alma que me converte o coração em relicario de saudades quando dela me aparto, tanta vez vencida pela tristeza de não ser compreendida no meu amor á terra fascinadora, miraculosa das baladas da Fonte dos Amores e do Penedo da Saudade.

Maria Feio

## DR. AFONSO COSTA

O sr. dr. Afonso Costa teve á sua passagem na estação de Coimbra B uma pura manifestação de simpatia, vendo-se entre os manifestantes velhos republicanos dos diversos partidos.

A gare estava apinhada de povo, que irrompeu á chegada do comboio, com vibrantes vivas ao illustre homem de estado e á Republica, executando uma filarmónica o hino nacional.

Em diversas estações do percurso o sr. dr. Afonso Costa teve tambem entusiasticas manifestações.

### Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

## Pela UNIVERSIDADE

Defenderam a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, os sr. Antonio Gomes de Oliveira e Abilio Fernandes Tomé, obtendo aquele distincção.

## Dr. Luís Rosete

Já regressou a Coimbra o distincto clinico e nosso amigo, sr. dr. Luís Rosete, que retomou a sua clinica.

## Inspector dos incendios

Tomou ontem posse do cargo de Inspector dos incendios, o capitão da G. N. R. sr. José Albuquerque.

## Escola Comercial

Os alunos da Escola Comercial numa reunião a que assistiu o corpo docente, resolveu fundar uma associação.

## Lea a ultima pagina

## Crónica dos Livros

O DIREITO AO RISO, por Luiz d'Oliveira Guimarães. — Edição da Coimbra-Editora.

O *humour* em Portugal tem, felizmente, uma larga e gloriosa tradição. Embora o temperamento dos portugueses seja quasi sempre classificado de *funebre*, sombrio como um cipreste ou uma lousa tumular, é negavel que uma admiravel pleiade de ironistas põe nuanças fecundas de tons diversos na brilhante e formosa literatura nacional.

Houve homens de letras — falamos nos homens de letras porque se trata da critica dum livro — que souberam sorrir numa ligeira e vaga ironia brincando na comissura dos labios, ferindo o ridiculo da sua época como um gume acerado cortando rapidamente a carne quasi que sem fazer sangue; outros que riram, ironia causticante, brutal, mordaz, rasgando as fibras como a fera enraivecida e indomavel; outros que posuiram, *malgré tout*, as gargalhadas estridulas dos epilepticos, dos névros patas, dos furiosos para quem o *palco da vida* não fóra mais do que a cela dum manicómio ruído.

A nossa memoria evoca, pallidamente embora, o perfil de Oil Vicente, mestre da sátira;

reconstrua a figura apolínea de D. Francisco Manuel, o mais maravilhoso fidalgo humorista; a elegancia aristocratica duma diplomacia literaria impecavel do Eça imortal; o riso amarelo, mefistofélico, truanesco de Silva Pinto; a gargalhada sinistra, como uma sombra errante numa noite apocaliptica, do torturado de Seide, o formidavel Camilo Castelo Branco, um *génio picado das bexigas*; a graça leve, franzina, delicada, duma *verve gauloise* de Gervasio Lobato, para erguermos a arquitectura do ultimo boémio literario Quim Martins, nomado da ironia, *panache* do riso, labio sarcástico que feria em meia duzia de imagens creadas pela sua irreverente critica pessoal.

E' certo que a graça portuguesa não precisou nunca de lançar as suas raizes na França, onde Voltaire, Rich-ford, Molière, Daudet mordem e riem, destroem e erguem sempre com o cantico sorriso intelectual nos labios; nem na Inglaterra, onde Swift e Sterne ergueram cate-drais de riso; nem na Italia, nem na Espanha, nem, apesar de tu-

(Segue na 4.ª pagina)

# Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Cristina Adelaide Assis Cortezão, pretende licença para estabelecer um lugar de azeite, no lugar de S. João do Campo, freguesia de S. João do Campo, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das indústrias insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 como estabelecimento de 2.ª classe, sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edifício do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1033.

2.ª Circunscrição Industrial Coimbra, 2 de Novembro de 1923.

Pelo Engenheiro Chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, engenheiro adjunto.

# Despedida

Mario Santos Lima, na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos e pessoas das suas relações, fal-o por este meio e oferece os seus serviços em au Entrepise Bristol et Laguche Cafe du Centre, Laffaux-Aisne-France. Coimbra, 3 de Novembro de 1923.

ACACIO RIBEIRO DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.ª Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo. Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

# Declaração

José Elias, engraxador, no Largo Miguel Bombarda, e morador ao Arco Pintado (Estação Velha), vem por este meio declarar ao publico que, tendo sido chamado perante a autoridade como suposto autor dum furto feito a José Diniz, casado, natural de Castanheira de Pera; por averiguações feitas pelo ex.º sr. Inspector de Policia, apurou-se que a acusação era falsa, e que até á presente data, tem bom comportamento moral e civil.

Este José Diniz, é o velho que vende reportorios, o qual se chora por lhe terem roubado 700\$00 de dentro duma carapuça. Coimbra, 6 de Novembro de 1923.

José Elias.

REGIMENTO DE ARTILHARIA N.º 2 3.º GRUPO

# Anuncio

Pelo presente se faz publico que no dia 20 do corrente mês, pelas 14 horas, e na parada do quartel deste grupo, se procederá á venda em hasta publica duma mula julgada incapaz para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 5 de Novembro de 1923.

O Secretario do Conselho, Frutuoso Veiga da Silva Gomes, ten. s. a. m.

# PIANOS

Novos e usados. Preços sem competencia. Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9, X

# "A Portugal", L.da

Fabrica de calçado. DEPOSITO n.º 2 77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

# ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana BATALHÃO N.º 5

O Conselho Administrativo do referido batalhão, faz publico que no dia 15 do corrente, procederá ao concurso publico para a obra de calcetamento a paralelepipedos de granito no pavimento da cavalaria em construção no quartel da Cumeada em Coimbra, e calçada á portugueza na frente da mesma, assim como a construção de mangedouras em cimento armado, na mesma cavalaria, o qual se deverá realizar pelas 14 horas do referido dia, no Conselho Administrativo do mesmo batalhão, onde as condições respectivas poderão ser consultadas todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Quartel em Coimbra, 3 de Novembro de 1923.

O secretario, Antonio Beato, sargento-ajudante.

Venda de predios na Figueira da Foz

Vendem-se os predios com os n.º de policia 10 a 22 e 33 da Rua da Fonte. Dirigir propostas em carta fechada ao Dr. Duarte Silva — Figueira da Foz. 1

# Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Propriedade perto de Coimbra

Vende-se uma denominada de Casal do Cego, nos Aquedutos da Gíria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de sementeira, arvores de fruto, oliveiras e vinha.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35-1.ª Coimbra. X

PELES para agasalho

Cortume, lavagem, tinturaria e confeção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis. Rua Ferreira Borges, 68-2.º

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade. Doze mil endereços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc. Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

# Juizo Civil de Coimbra

2.ª publicação

Por éditos de 15 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, fica citado o reu José Maria, casado com Maria de Jesus, domiciliado em tempo no Casal das Hortas, á Arregaça, suburbios de Coimbra e actualmente ausente em Lisboa, para nos cinco dias imediatos a esta citação, depois de findo o prazo dos éditos, impugnar a acção de despejo que ao mesmo reu e sua mulher e bem assim a sua mãe Berta de Jesus, viuva, irmãos e cunhados move o autor José Ramos Rodrigues, viuvo, morador na Quinta da Ponte de Santo André, freguesia de Vila Nova de Poiares, o qual pretende a rescisão do contracto de arrendamento verbal, feito entre a antiga senhoria D. Maria Salomiac, solteira, maior, moradora em Cuiaba, Estado Federal de Mato Grosso (Brasil) e o falecido pai do reu, Joaquim das Dôres com o fundamento de ter falecido o primitivo arrendatario e de se ter operado a transmissão da propriedade a favor do actual senhorio do predio arrendado, no sitio do casal das Hortas, que se compõe de terra de sementeira, arvores de fruto, videiras, casa terrea de habitação, palheiro, currais e canavial, sob pena de não impugnando a acção de despejo, nos referidos cinco dias, após o prazo dos éditos, se confessar ipso facto confessado o despejo e obrigados todos os actuais arrendatarios ou quem estiver occupando o predio arrendado, a despejá-lo imediatamente, com as penas que a lei comina. O que se anuncia para os fins e efeitos do artigo 3.º do Decreto n.º 9118 de 10 de Setembro ultimo.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923. O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito civil, Alexandre de Aragão.

# Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que na sua Secretaria se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias, a contar da data deste edital, o rol do lançamento da contribuição de serviço, relativo ao corrente anno, e que no mesmo prazo e na referida Secretaria se recebem as declarações dos contribuintes que desejarem satisfazer em trabalho as suas colectas.

Coimbra e Paços do Concelho, 7 de Novembro de 1923.

O Presidente, Mario Augusto d'Almeida.

# LOTERIA

Extração a 10 de Novembro

1.º premio, 60.000\$00

A 21 de Dezembro

Grande Loteria do Natal

PREMIO GRANDE

1.500:000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : : : : SIFILIS : : : : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 83-1.º

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betancourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções.

Nesta casa ha para vender uma tuiha de 4 metros de comprimento, 3

# ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127 COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Arrenda-se terreno na Baixa para cultivar, com arvores de fruto e agua, capoeira para galinhas ou para barracões.

Informações na Praça do Comercio, 34. 3

Ajudante de Guarda livros precisa-se, com pratica de Contas Correntes e escrita á maquina. Praça do Comercio, 66. X

Accões Vendem-se 10 nominalis da Companhia de Seguros Coimbra. Informa F. Galhardo, rua Figueira da Foz, á Casa do Sal. 2

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Casa E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros. Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade. Nesta redacção se diz. X

Casa E JARDIM arrenda-se, para familia e tratamento com todas as comodidades, bem situada no centro da cidade. Nesta redacção se diz. a-X

Casa arrenda-se no Beco das Lapas — Celas, com ou sem quintal. Para tratar na rua das Covas, n.º 2. 2

Cadeiras vendem-se 100 cadeiras novas. Pastelaria Central. X

Ensina-se francês, inglês, portuguez, bordados e flores. Rua do Correio, 74 2.º. X

Explicadora Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º anno. Leciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio. Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço. Praça do Comercio, 36-1.º X

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Guarda-livros devidamente habilitado conhecendo escripturação Industrial e Agricola, com bastante pratica de escripturação Commercial, oferece-se. Carta a este jornal ao n.º 201. X

Loja servindo para armazem arrenda-se na rua das Azeiteiras. Trata-se da mesma rua n.º 7. X

Livros vendem-se os seguintes: Dicionario Teologico de Bergier, 8 volumes; Instituições Cristãs, 10 volumes; Teologia de Liebermann, 5 volumes; Revista das Sciencias Ecclesiasticas, 5 volumes; Theorie du Code Penal — Chauveau et Helie, 3 volumes; Boletim da Faculdade de Direito, 1914 a 1923.

Todos estes livros se encontram em bom estado. Ofertas por carta a esta Redacção a S. S. B.

Mobilia de quarto em nogueira americana vende-se. Diz-se nesta redacção. 2

Menina Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever. Fernandes Thomãs & Miranda, rua Direita, 10-1.º. X

Maquina SINGER para costura, vendem-se em bom estado. Rua do Cabido, 20. X

Maquina DE COSTURA de boa marca, estado novo, servindo tambem para bordar. Vende-se na rua Antero do Quental, 31. 1

Moto Vende se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições. Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

Motor inglês, Grice, 42-45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre. Vende a Ceramica, Limitada, Estação Velha, Coimbra. 8

No dia 18 de Novembro pelas 15 horas em Ançã, será vendido em praça uma porção de rolos de cipreste e cedro a quem maior laço oferecer convindo. Para informações, José Maria R. Carvalho, Ançã. 1

Oferece-se uma costureira para casa de gente séria, declarando que tem uma criança nova, sujeitando-se a ganhar menos ordenado, dá boas informações. Rua Corpo de Deus, n.º 74-1.º-Coimbra. 2

Oficial do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego. Carta a esta redacção, ao n.º 222. X

Olival Vende-se proximo do Calhabé, a 10 minutos do electrico. Informa Ana da Conceição Pereira, Sete Fontes, Celas 1

Pinhal Vende-se um com muitos pinheiros proprios para madeira e lenha, proximo de Maiorca e com serventia pelo rio Mondego. Quem pretender ver e tratar poderá dirigir-se ao sr. Amadeu Alves Borges, de Maiorca. 1

Piano ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz. X

Piano Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

Restaurante Santa Clara recebe comensais, fornece jantares, almoços e ceias. X

Socio CAPITALISTA. Precisa-se para negocio já montado e com bons lucros. Dirigir carta a esta redacção a Capitalista, com indicação do capital de que pode dispôr. 3

Trespassa-se Pastelaria e leitaria. Informa-se na rua das Fargas, n.º 4. X

Trespassa-se a padaria de Montarolo. Informa-se na rua das Fargas, n.º 4. X

Trespassa-se Uma mercaderia bem afreguesada e em boas condições. Trata-se com J. F. Mesquita, rua do Paço do Conde, 14. 3

Terreno para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade). Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

Vende-se um predio no Senhor dos Affitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalaria ou para lenha. Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8. X

Vende-se uma porção de capas, palha e canoias de milho. Um carro para bois com eixo de ferro

ro rodas de Mang completo com taipais altos e baixos, corrente de ferro e canga completa. Para tratar, Fabrica de Malhas, Calhabé.



Para decorações interiores

# MURALINE

Tinta inglesa a agua lavavel (em pó) RAPIDEZ, ELASTICIDADE, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metálicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, Ld.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.

PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:

Adriano F. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

# STENOGRAFIA

Quem quizer, pode escrever de 50 a 100 palavras por minuto. Escrever para esta redacção para SACRAMENTO. 1

# Viajante

para fazendas que dê boas referencias. Nesta redacção se diz.

Asthmaticos.

Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome Exibard.

Para evitar as contrafacções.

# Tapetes de Arrayollos

Reproduções de autenticos modelos.

Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.

Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9. X-s

João Perdigão Mendes da Luz

Solicitador escrutado Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.

Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º, X

Inverno  
DE  
1923-1924



# SEGUNDA-FEIRA 12 de Novembro

## Abertura da Estação de INVERNO

NOS

### GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

(Ler anuncio de sabado)

### Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça D. de Melo, 42-1. - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do pais

#### AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primario consultar as nossas taxas

## Moveis e estofos

“A Mobiliadora,”  
RUA DA MOEDA, N.º 87

Serralharia Mecânica e Civil

#### REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,  
Motores e outros  
Maquinismos.

Encarrega-se da  
montagem de  
lâbricas e  
maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES  
EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º  
gratua INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Sociedade Industrial Coimbrã, Lda

## A maior e a mais completa casa

DE

Maquinas de costura, bicicletas, motos, gramofonos e accessorios

**Manuel Gomes de Carvalho**

Largo das Ameias, 9 e 10 || R. da Madalena, 36 a 40  
(Largo da Estação do Caminho de Ferro)

Telefone n.º .....

Telegramas: MAQUINA

Compra, vende e troca, comissões, consignações e conta propria

Maquinas de costura - Bicycles - Motos - Maquinas de escrever - Gramofonos, discos e agulhas - Representante da acreditada marca *Edla* para arquear caixões e fardos - Artigos de *foot-ball* - Oleos, correias, bastidores e tesouras para bordados - Pneus para bicicletas, motos e autos - Peças soltas para maquinas de costura; obtem-se seja para que autor fôr - Faroes, buzinas, etc. Reparações em bicicletas, maquinas de costura e gramofonos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## Antigo COLEGIO LUZITANO

Patio da Inquisição, 25

Abriu a matricula de alunos  
nesta antiga casa de ensino.

Educação Infantil

Instrução Delmaria



## Cabral, Melich & C.ª, L.ª da

Antigas casas Cabral & C.ª, L.ª  
e Electrotécnica de Coimbra, L.ª

Av. da Bandeira, 18 a 22. - Coimbra

Instalações gerais de electricidade. Dinamos, Motores, Candelieiros, Lustres, Plafoniers, Telefones, campainhas, etc. Material electrico para todas as applicações em arm. zen. Montagens e reparações de maquinas electricas.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

Grande existencia de tambores de madeira para transmissões. (Sistema alemão)

## “Colonial”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil accões

Seguros maritimos; terrestres; tumultos graves; cristais; agricolas; roba e automoveis

Correspondentes em Coimbra  
**CAROSO & COMPANHIA**  
(Casa Havana)

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1875  
Sede em Lisboa  
Compostos de 1000  
Doutor Xavier d'Andrade, Director  
Rua do Corpo de Deus, 33  
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Reserva de este capital 524.157\$298

Reserva de garantias depon-

do na Caixa Geral de

Depositos 93.888\$765

Total 487.045\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas

até 31 de dezembro de 1917

4.151.424\$514

Esta Companhia, a mais anti-  
ga e mais polerosa de Portugal,  
toma seguros contra o risco de  
fogo, sobre predios, mobilias, es-  
tahelecimentos e riscos mariti-  
mos.

## A INDIANA DE ALARCÃO & MONTES, Limitada

PORTO  
Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA

RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

## Officinas da Garage PANNHARD

### Ao Calhabé

Vendem-se estas conhecidas officinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.

Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANNHARD (Avenida Navarro, 2) — COIMBRA.

# Grande Liquidação

Por motivo de trespasse do estabelecimento da firma

## Placido Vicente & C.ª, Limit.

estão sendo vendidas fazenda de lã para fátos e vestidos das melhores qualidades por preços baratissimos, tais como:

**GABARDINES** para fátos, pura lã, metro 60\$00  
Casimiras inglesas “ “ “ “ “ 80\$00

Casimiras da afamada fabrica de Santa Clara.

Gabardines para vestidos, largura 1,20,

Grandes existencias de panos para lençoes.

Panos patentes, estamparias brancas.

Temos um lote de pano sem preparo que vamos vender a 3\$50 o metro!!

### Nota:

Esta liquidação termina no dia 17 do corrente, pois nesse dia fazemos entrega da casa.

**Gazeta de Coimbra**  
Jornal de maior tiragem em Coimbra

**ASSINATURAS**  
SEMESTRE ..... 10\$00  
TRIMESTRE ..... 5\$00  
Estrangeiro (Ano) ..... 35\$00  
Africa Oriental (Ano) ..... 25\$00  
Africa Occidental (ano) ..... 20\$00

**ANUNCIOS**  
Em corpo 10, cada linha ..... 4\$0  
Na primeira pagina ..... 1\$00  
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

**Gravura**

A gravura que encima o apelo inserto no nosso jornal, efectuado pelo Nucleo Organizador do Monumento aos Mortos da Guerra a todos os conimbricenses, é da auctoria do nosso patrio sr. Alberto de Souza, cujas aptidões artisticas são sobejamente conhecidas e apreciadas. O trabalho da gravura é dos atelieiros Marques de Abreu, do Porto, que teve a gentileza de o oferecer gratuitamente áquele Nucleo.

A ambos os nossos mais subidos agradecimentos.

**Electricos**

A partir de hoje serão suprimidas as nltimas carreiras das linhas dos Olivais, Calhabé, Universidade e Estação Nova, fazendo-se os ultimos cruzamentos dos carros dos Olivais e Calhabé na Praça 8 de Maio, ás 23,30 e sendo o ultimo carro da Estação Nova para a Universidade ás 23,42.

A carreira suplementar da Universidade para a Estação Velha, sairá da Universidade ás 23,36, passando na Praça 8 de Maio ás 23,47.

**Nova alquilaria**

Abriu uma nova Iquilaria na rua do Poço, o sr. Antonio Pereira, (Antonio Côxo), muito conhecido nesta cidade, esperando receber ali os favores dos seus amigos.

**Agressão**

Faleceu no Hospital da Universidade, o negociante Manuel Perpetuo, de Maceira, concelho de Pombal, que ha dias ali tinha dado entrada, por ter sido alvejado no peito com um tiro de espingarda caçadeira.

**Julgamento**

Responderam ontem em audiencia geral por crime de furto, Diamantino Neves, Augusto Antunes, José Maria dos Santos e Fernando Fortunato da Costa, todos residentes na Estrada da Beira.

Os três primeiros foram condenados, em 10 meses de prisão correccional, dois meses de multa e 150\$00 de imposto de justiça, e o ultimo foi absolvido.

**Obituario**

Com 7 anos de idade, faleceu a menina Helena Maria da Cunha Andrade, filha do comerciante sr. José Augusto Andrade, actualmente residente no Brazil.

Faleceu em Santo Antonio dos Olivais, o sr. Joaquim dos Santos Cardoso, servente da Faculdade de Sciencias.

O saudoso extinto era muito considerado, sendo a sua morte muito sentida.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

**BOM VINHO a \$20**

VENDE:  
**Carlos Simões dos Reis**  
R. Eduardo Coelho, 104 e 106

**Oprojecto**

dos aformoseamento do Campo dos Bentos

do, na douda Alemanha. A graça portuguesa tem as suas características especiais.

Nasce espontanea do temperamento exuberante dos homens da nossa raça. E' limpida e forte; caustica e mansa; equilibrada e histérica.

O *Direito ao Riso* que, naturalmente, produziu esta pseudo tirada erudita, não destroi nem perturba a integridade moral ou mental dos adversarios roazes ou fere e rasga os ridiculos tremendos da nossa época.

Não. E' uma canção revolucionaria dum literato moço contra a vil tristeza dos poetas, dramaturgos, jornalistas, *tutti quanti* nasceu neste lindo país á beira mar plantado.

O riso, sustenta o autor, é tão velho como a humanidade. O homem nasceu a rir e ha-de morrer a rir. A vida é uma gargalhada eterna, cantante e como o cristal com as suas fecundas vibrações aéreas. A vida nunca foi a folha caída, nem o ai que mal saía, nem o rapido dia d'hoje, nem o triste fado, nem um barco a vapor, nem o suspiro que foge. A vida é simplesmente o que é: uma gargalhada. Eis a estrutura moral do livro, a essencia da sua arquitetura filosofica, a sua razão de existencia e de immortalidade. Porque o livro vai ser imortal como o riso. Contra esta doutrina, juvenilmente sustentada em cinco capitulos cerrados, como um quadrado em batalha, opõe-se a filosofia soturna, macabra, dolorosamente pessimista de Schopenhauer.

O homem encarou sempre a vida como um fardo pesado. Depois do parto a primeira manifestação da creança é chorar. Que diz a isto o arauto do código do riso?

Luis de Oliveira Guimarães quer codificar o riso.

Não sendo um livro de tese, é apenas o pequenino degrau que o autor oferece aos sapatos de fivela de prata de todos os mestres de Direito, para que sejam eles a subir. Mas todo o livro vibra nesta frase: Riez, riez! de Gargantua. E Luis de Oliveira Guimarães desata a rir, com toda a frescura da sua mocidade, até rebentar o côs das calças.

Enfim, o trabalho do nosso Inteligente camarada, para quem vai um abraço de franca admiração e amizade, revela já uma prosa dum certo originalidade, pura, limpida, harmoniosa, equilibrada, onde os conceitos humoristicos ressaltam com uma boa dose de filosofia sã, forte e juvenil.

Os seus progressos são evidentes. O período parece quasi espontaneo e mais sólida a sua construção. A sua verve, cheia de frescura, é saltitante e agradável, sem esforço, natural e fina. O nosso espirito jurídico encontra uma certa dificuldade em achar a chave deste enigma: a codificação do riso.

A não ser que o humorista queira que a humanidade comece a rir por capitulos, seccões, artigos e paragrafos.

A edição, da *Coimbra-Editora*, é esplendida e cuidada, honrando as suas oficinas.

**Livros registados:**

*Paços do Encantamento*, por Narciso de Azevedo, o distinto poeta portuense, enamorado das belezas imortais da Grecia.

**Desastres**

Deram entrada no Hospital da Universidade, Conceição de Jesus, de 50 anos, de Maças de D. Maria, com a coluna vertebral fracturada em virtude de ter caído dum arvore, e Amando de Oliveira Matias, de 14 anos, de Vale de Remigio, concelho de Mortagua, que na fabrica de seriação de Miragaia & C.ª, foi vítima dum desastre, sofrendo a fractura do craneo e dum perna, além de varios ferimentos.

O seu estado é melindroso.

**Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado**

Reune hoje pelas 20 horas, na sede da Associação dos Artistas, o Conselho dos Delegados do pessoal menor das diferentes repartições desta cidade, com auctorização do sr. Governador Civil.

**PELA POLITICA**

Só se fala no regresso do Dr. Afonso Costa...

Este facto veio agitar profundamente os centros politicos, e vivamente interessar toda a Nação, sendo crença geral que as vamos ter *quentes e boas*...

Ainda não é conhecida a organização do Ministerio a que s. ex.ª vai presidir, mas, apesar de isso, é para nós ponto de fé que o novo governo será constituído por homens da sua mais absoluta confiança, que irão até onde fôr preciso ir para realizar o ferreo programa de salvação publica, que as difficilimas e dolorosas circumstancias que o país atravessa imperiosa e urgentemente impõem.

Dificuldades não lhe hão-de faltar; todavia, estamos convencidos que sobre todas procurará corajosamente saltar, ainda que se veja na necessidade de — armar em Mussolini!

O actual Parlamento, se por qualquer forma o tentar embaçar, terá os seus poucos dias contados.

O seu proprio partido, se não concordar com os seus actos de governo — que terão de ser da mais feroz e cega economia e estrita moralidade — será por s. ex.ª lançado ás fêras forçando-o talvez a apoiar-se no exercito e nas forças vivas do país, os dois fortes esteios com que poderá contar para pôr isto a valer no saõ.

Não será então oportunidade de armar em salvador, á Mussolini, sem parlamento e sem agravos á Igreja e ás classes conservado-

Progressos da região

**Em Penacova vai estabelecer-se um hotel-pensão**

Segundo informação que nos acaba de dar pessoa categorizada de tão alegre e linda vila, foi arrendado ha poucos dias, o principal predio da Praça Alipio Leitão, para nele ser estabelecido um espaçoso e muito recomendavel hotel-pensão, que no mez de Maio ou Junho do proximo ano fará a sua abertura.

Disse-nos a mesma pessoa que o hotel-pensão deve ficar com cerca de 40 quartos, mas que mais de 30 já estão tomados por familias de Lisboa que ali querem passar a temporada de verão.

Nada nos admira que tal se dê, porque Penacova — sempre aqui o temos afirmado — é de todas as vilas deste distrito aquela que mais assegurada tem no futuro a sua rapida prosperidade como estancia de turismo.

Estabelecido o hotel pensão, estamos convencidos que não tardará que ali se estabeleçam outras casas desse genero, ou talvez mesmo verdadeiros hotéis de estação, com as mais apreciaveis comodidades e confortos, pois a grande concorrência de forasteiros e visitantes que áquella vila tem acudido nestes ultimos anos, é uma indicação segura de que Penacova está destinada a ser, com todo o legitimo direito e sem rival, e com todas as honras e proveitos, a donairosa e encantadora Cintra do Mondego.

Este ano, então, o numero de forasteiros e visitantes excede extraordinariamente o dos anos anteriores, e desse facto nasceu a ideia da instalação imperiosamente necessaria e urgente do hotel-pensão da Praça Alipio Leitão, e que parece ser da iniciativa do sr. dr. Carlos Simões Dias.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a quem Penacova deve os mais relevantes e valiosos serviços de propaganda — pois é principalmente devido aos seus tenazes e dedicadissimos esforços que essa linda vila está conquistando um lugar de brilhante destaque como estancia de turismo — bem merece a gratidão de todos os penacovenses, porque ninguém melhor e mais carinhosamente do que essa prestigiosa e prestante colectividade tem cuidado do seu progresso.

E' este um facto que em Coimbra, e por certo tambem em Penacova, ninguém desconhece.

reclama, pode ter o aspecto de especulação de baixa politica, a que V. Ex.ª é absolutamente incapaz de se prestar.

5.º Significando a pretensão de entrar o referido inicio dos trabalhos de prolongamento da linha, seria uma traição ao cumprimento dos elevados deveres da Junta Geral, o que V. Ex.ª nunca permitiria.

6.º O promover conflitos e colisões de imaginarios interesses entre os concelhos, seria um incitamento á desordem social e economica do distrito, do que V. Ex.ª não quererá a responsabilidade, nem quereria, renegando o nobre passado da Junta Geral, enfileirar ao lado de quem, pelos meios ao seu alcance, embora inuteis, tenha pretendido ou pretenda ainda estorvar, embarçar ou demorar o prolongamento da linha.

7.º Finalmente, não é legitimo nem justo, que se agravem tantissimas pessoas que ha tantos anos vêm combatendo denodadamente por este altruistico beneficio publico que a todos aproveita e a ninguém prejudica, agravo que alcança ainda a propria Companhia dos Caminhos de Ferro, que tem posto a melhor vontade em satisfazer a velha aspiração do distrito de Coimbra e attitude contraria, só por lapso poderia mesmo ter o voto do solicito sr. Procurador Dr. Abilio Mexia, tambem medico da Companhia.

Por tudo o exposto e pelo mais que se omite por desnecessario á esclarecida inteligencia da Comissão de digna presidencia de V. Ex.ª se espera o deferimento que se pede.

Coimbra, 5 de Novembro de 1923.

Mario Fernandes Nogueira Ramos.

**Para as familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo**

Reuniu-se ontem na Camara Municipal a comissão encarregada da distribuição dos donativos ás familias das victimas do tragico incendio da Tabacaria Crespo, tendo comparecido os srs. drs. Mario d'Almeida, Sanches de Moraes, Costa Mota, da Camara Municipal; dr. Dias Pereira, Reitor do Liceu José Falcão; Cassiano Augusto Martins Ribeiro, da Assistencia; Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara e João Ribeiro Arrobas, da *Gazeta de Coimbra*.

Verificou-se que os donativos eram na importancia de 35.297\$45 assim distribuidos:

Donativos enviados:

*Gazeta de Coimbra* 16:259\$50  
Da Figueira da Foz entregue pelo sr. dr. Mario Machado 6:742\$20

Entregue pelo sr. dr. Dias Pereira, illustre Reitor do Liceu, produto do bando efectuado pelos alunos do mesmo Liceu 6:982\$91

Donativos entregues na Camara Municipal..... 5:312\$94

Foi resolvido a distribuição dos donativos ser feita em 2 prestações, sendo a primeira entregue na proxima segunda-feira, ás 16 e a outra em 25 de Dezembro de 1924 sendo feitas segundo os requerimentos e os respectivos atestados passados pelas juntas de freguesia.

No proximo numero publicaremos a relação dos contemplados.

**CAMBIOS**

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque . . . . .	2 3/4	2 1/4
s/ " 90 dias . . . . .		
s/ Paris . . . . .	1415	1457
s/ Madrid . . . . .	3264	3360
s/ Berlim . . . . .		
s/ Amstardam . . . . .	9503	9782
s/ New York . . . . .	24085	25309
s/ Suissa . . . . .	4371	4449
s/ Italia . . . . .	1087	1119
s/ Belgica . . . . .	1220	1256
s/ Suecia . . . . .	6476	6667
s/ Noruega . . . . .	3660	3768
s/ Dinamarca . . . . .	4188	4314
s/ Rio de Janeiro . . . . .		
Libra-ouro . . . . .	110\$00	115\$00
Ouro Português . . . . .		

1.º Tal tarifa só poderá ser aplicada quando na linha de Arganil *deficit* appareça, o Conselho Fiscal da Companhia o constate e resolva, mas ainda nesse caso os provar que vão ser beneficiados, de bom grado a acitam, porque será uma incalculavel melhoria á situação actual, uma justa recompensa aos beneficios recebidos, ha largos anos por todos os meios insolentemente reclamados, ninguém podendo esperar que qualquer Companhia construa e explore uma linha dispendiosa, sem a garantia de que ella não acarrete prejuizos certos.

2.º Os concelhos agora chamados pela Comissão Executiva a intervir, só têm a lucrar com a maior extensão da linha, nennum tendo a estulta pretensão de julgar qualquer troço, de sua fruição particular.

3.º Do prolongamento até Arganil que, só com a citada faculdade, poudo conseguir-se, resultam incalculaveis beneficios para a cidade e distrito de Coimbra e concelhos directa ou mais proxicamente servidos, como aliás a Junta Geral, com verdade, tem afirmado.

4.º A deliberação contra a qual se

**Esfera**

Companhia de Seguros  
Correspondente em Coimbra:  
**Herminio Branco**  
Largo de S. João, 20

**Jão Perd.gão M. da Luz**  
Solicitador-encartado  
Rua da Sofia, 55-1.º

## Ha 5 anos...

# Dia do Armistício

### 11 de Novembro de 1918

## Remeniscencias de um combatente da Grande Guerra

A mercê do destino, sem uma luz sequer a denotar a sua presença em pleno Oceano, para se eximir aos ataques dos submarinos alemães que infestavam esses mares, navegava o paquete...

Soprava do lado da terra uma brisa suave, uma branda aragem que até nós trazia as odorosas emanações dos seus laranjais frondosos, o aroma subtil e penetrante da vegetação canariana. O mar estava brande e apenas se ouvia, no fundo silencio da natureza, o marulhar incessante das ondas que espadanavam em volta da prôa, cortadas pelo esporão.

Era perto da meia noite quando passámos em frente de Santa Cruz de Tenerife.

Ao longe, talvez a iluminação de uma avenida marginal, brilhavam fileiras de luses. A esquerda o fóco intenso de um farol. Na nossa frente, entenebrecendo o horizonte, envoltas nas sombras densas da noite, divisava-se o perfil magestoso e sombrio do Pico, ciclopico, monstruoso, elevando-se ameaçador nos ares, como um titã ameaçando escalar o céu.

Do alto do mastro grande, o gageiro de vigia bradou em voz plangente: "Tenerife á vista." No spardeck da 1.ª classe, todo ele imerso em funda escuridão, encostados á amurada, nós, os passageiros, acumulavamos-nos ánciosos, espectantes, no desejo ávido de prescrutar terra, a desejada terra, que ha 22 dias os nossos olhos não logravam ver, nessa longa rota de Cape-Town a Lisboa, até agora tendo sempre o céu por tecto e o mar por leito.

Redobrava a nossa ansiedade, agora que nos sabíamos perto já da Patria, de saber novas sobre a lucta homérica que lá longe, para o Norte de nós, nas frentes de batalha da Europa, se travava entre a Justiça e a Liberdade ameaçadas de extermínio e a opressão tentada impôr pelo cesarismo teutonico.

Inviada-nos a todos, intimamente, uma dolorosa incertza. A dias apenas da terra da Patria, quem poderia garantir-nos se tínhamos a dita de ver a terra bendita de Portugal, se nas proximidades das suas costas maritimas não surgiria, inopinadamente, um submarino inimigo, a cevar em nós, todos indefesos, a sua sede ardente de furor e de extermínio?

E nas nossas fisionomias, sem que podessemos reprimi-la, espalhava-se a amarga incerteza da nossa vida e dos nossos destinos.

Os prisioneiros alemães, que a bordo vinham conosco, calmos, tranquiios, mantinham todos uma notavel serenidade. A's hipoteses, por nós bastas vezes formuladas em conversas, sobre a eventualidade de um ataque pelos submarinos, retorquiam opinando que os seus compatriotas, cas surgissem, saberiam ser generosos, respeitando as vidas. Um deles, Wilhelm Keyssler, negociante pomerano, alto, seco, ruivo, garantia-nos, como bom alemão, que a marinha do seu país, a despeito de tudo, saberia ser justa e ser humana, não sa-

crificaria vidas indefesas ás necessidades poderosas da guerra. *Deutschland über alles...*

Era já perto da 1 hora, e continuávamos todos nós a conversar, quando o telegrafista de bordo, descendo á pressa as escadas que do spardeck davam acesso á cabine da T. S. F., correu para nós, gritando: — *Acabou a guerra! Foi assinado o armistício entre os Aliados e a Alemanha! Viva a Patria! Viva a Republica!*

Rodeámo-lo todos, surpresos e comovidos. Pois quê? Seria emfim certo que o dia seguinte não fosse mais um dia de luto e de dor para a humanidade, que não corresse nas frentes de batalha mais sangue de vencedores e de vencidos? Que era verdade, garantia o bom do telegrafista. E louco, entusiasmado, ofegante quasi, esclareceu que, repentinamente, o aparelho receptor da T. S. F., de bordo, interceptara um radio expedito de bordo de um paquete em viagem para o Brazil, annunciando a boa nova.

*Viva a Patria! Viva a Republica!* E o telegrafista quasi possesso de entusiasmo patriótico, reclamou logo ali aclamações, champagne a jorros para todos nós, os portugueses, todos em fraternal convívio, comemorarmos a boa nova do armistício.

Já passaram 5 anos e eu não esqueci ainda esta noite para mim sempre memoravel. Ninguém dormiu. Ninguém pde conciliar o sono, num delirio comunicativo de alegria, num intenso transbordar de regosijo, natural e legitimo. Os internados alemães, 68 eram eles, ao saberem a nova, mantiveram-se numa gravidade e numa circunspecção respeitosa e dignas. Alguns deles, vi-os eu, choraram. Talvez de dor por saberem a sua patria vencida, de magua talvez por se verem prisioneiros.

Keyssler, serio, comovido, de fronte livida pelo intenso da comocção, mudo, aterrado, a meio da sala de musica do paquete, tinha os olhos aljofrados de lagrimas

Dei-me sempre bem com elle. Era meu visinho de mesa. Tentei, portanto, mitigar a sua natural magua. Respondeu-me com a voz entrecortada: *Oh! mr. sous-lientenant, c'est un grand-douleur pour mon coeur d'Allemand... Oh! mon pauvre pays...*

Compreendi bem a sua dor patriótica. No meu modesto francês, busquei correctamente falava, busquei convencê-lo de que o nosso natural regosijo, nem por sombras representava ofensa para si ou seus compatriotas. Nós, officiais do exercito de Portugal, eramos correctos. Não cometeríamos a vilania de os deprimirmos nesta hora para eles bem penosa.

A um canto da sala, Soror Reginalda Kreiss, uma irmã de caridade alemã que fóra missionaria na Zambezia, gentil, de uma beleza impressionante, o rosto pallido e macerado pelo paludismo, com mais seis outras companheiras, também missionarias da fé cristã nos sertões, todas ellas, sentadas em um sofá,

graves, serias, recolhidas, de mãos postas, ciciavam baixinho orações. Vertiam pranto os olhos azuis de Soror Reginalda. Disse-me ella, ao depois, que elevava a Deus as suas fervorosas preces pelo eterno descanso de todos os martyres da guerra, que para sempre tinham caído nos campos de batalha. Apesar de saber que o seu país não vencera, tinha-a comovido imensamente saber que chegara enfim a termo a guerra cruel que ha 4 anos espalhava o luto no Universo.

Bondosa Soror Reginalda! Como eu recordo ainda a sua doce bondade, o seu ar tão grave e tão serio, a sua voz aveludada e meiga, com doces inflexões, tão suaves e tão persuasivas. Não me esquecerá jamais o silencio meditativo da sua alma, a piedosa prece que em minha presença ella rezou, pelo eterno descanso de um irmão meu morto na guerra, cuja morte tragica eu lhe referi por occasião de uma conversa. Quantas palavras doces de conforto que o seu coração dulcissimo de mulher proferiu, invocando a sua sagrada memoria! Bondosa Soror Reginalda Kreiss! Como eu lhe estou grato.

O dia immediato, 12 de Novembro, despontou risonho e primaveril. O paquete cortava celere as ondas, prôa ao norte, rumo a Portugal. Nos topes levava içada a bandeira verde-rubra, esvoaçando galhardamente. A' noite, a nosso pedido, todo elle se iluminou. Ao jantar, houve menu meliorado. As mesas, engalanadas pelo pessoal de bordo, estavam lindas e interessantes. Os cristais, coando a luz, faiscavam com prismaticas scintillações. As vigias, abertas agora á plena luz vinda dos spardecks, faziam entrar na sala uma maior intensidade de luz, imprimindo-lhe um aspecto inteiramente novo e bizarro. Os panos pretos, que velavam a luz para o exterior, tinham sido tirados. Em cada logar dos comensais, numa policromia alegre e encantadora, espetadas nos *puddings*, muitas bandeirinhas das nações aliadas, portuguesas, francesas, inglesas, americanas, italianas, brasileiras, belgas, servias e japonesas, numa profusão variegada de cores que produziam um efeito interessante e gracioso.

Os criados de farda de gala. Nas mezas dos alemães havia também bandeiras, muitas bandeiras. Alemãs, de largas fachas horizontais, pretas, brancas e vermelhas, numa homenagem comovedora, exprimindo o respeito dos portugueses vencedores pela dor justa e patriótica dos alemães vencidos.

Todos os alemães se comoveram profundamente com a surpresa. Ao doce, bebeu-se silenciosamente.

Não se fizeram brindes. Todos nós, portugueses, bebemos em silencio, brindando *in-petto* pela felicidade do nosso Portugal que, também, á causa da Liberdade e da Justiça briosamente prestara os seus serviços e que, na defesa desse lema abençoado, tinha derramado com abundancia o sangue nobre e generoso dos seus Soldados.

Foi ha cinco anos. E com que saudade me recordo ainda hoje a alegria, o entusiasmo, a esperança que tivemos em dias melhores para Portugal, todos os que, de regresso á Patria, pelo seu nome glorioso tanto e tanto havíamos penado e padecido nos sertões da Africa ardente.

Coimbra, 10-XI-923.  
Campos Rego.

### Junta do Rio Mondego

Por não se ter efectuado no dia 27 do mês findo, realisa-se na proxima segunda-feira, no edificio do Governo Civil, a reunião da Junta do Rio Mondego,

## DONATIVOS

### Para as familias das victimas do incendio da Tabacaria Crespo

Reuniu-se na quarta-feira, na Camara Municipal a comissão encarregada da distribuição dos donativos ás familias das victimas do tragico incendio da Tabacaria Crespo, tendo comparecido os srs. drs. Mario d'Almeida, Sanches de Moraes, Costa Mota, da Camara Municipal; dr. Dias Pereira, Reitor do Liceu José Falcão; Cassiano Augusto Martins Ribeiro, da Assistencia; Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara e João Ribeiro Arrobas, da *Gazeta de Coimbra*.

Verificou-se que os donativos eram na importancia de 35.297\$45 assim distribuidos:

Donativos enviados:	
<i>Gazeta de Coimbra</i>	16:259\$50
Da Figueira da Foz entregue pelo sr. dr. Mario Machado	6:742\$20
Entregue pelo sr. dr. Dias Pereira, illustrador do Liceu	6:982\$81
Donativos entregues na Camara Municipal	5:312\$94
<b>Total</b>	<b>35:297\$45</b>

### Donativos distribuidos

A Ana dos Santos, viúva de Saul Gomes	7.000\$00
A Antonio dos Santos Crespo	6.000\$00
A Julia da Conceição Tavares	5.000\$00
A Maria de Jesus, mãe de José Correia Pedrilha	2.500\$00
A Joaquina Rosa, mãe de Arnaldo Dias da Silva	2.500\$00
A Rita Marques, mãe de Antonio Rodrigues Marques	2.500\$00
A Angelica Marques, mãe de José Paralta	2.500\$00
A Gestrudes Maria da Conceição, mãe de Antonio Augusto	2.500\$00
A Manuel Antonio de Abreu	2.000\$00
A Henrique Saraiva de Melo	1.000\$00
A Francisco Augusto Santos Lima	597\$45
A Maria Elisa, mãe de Ofir Fernandes Mota	300\$00
A Antonio Ferreira Pereira (desde que apresente documentos)	900\$00
<b>Total</b>	<b>35.297\$45</b>

Estas importancias são pagas em duas prestações, sendo a primeira no dia 12 do corrente pelas 16 horas, nos Paços do Concelho e a segunda no dia 24 de Dezembro do proximo ano, ás mesmas horas e no mesmo local.

### Novas eleições

Pela Administração deste Concelho, foram afixados editais fazendo saber que no apuramento final da eleição a que acaba de proceder-se, para vogais do Conselho Superior de Previdência Social, os representantes das Associações de Mutualidade Obrigatoria e das Associações profissionais não obtiveram maioria absoluta de votos, devendo repetir-se o acto eleitoral.

Nesta conformidade é feito convite a todas aquellas Associações, existentes neste Concelho, para fazerem novas eleições, no prazo de 15 dias, a contar da data do edital e nos termos do artigo 43.º do decreto n.º 5.640, de 10 de Maio de 1919, e portaria n.º 1.849, de 19 de Junho do mesmo ano,

### Comissario Geral da Policia

Assumi o cargo de comissario geral da policia de Coimbra, o inspector da policia de investigação, sr. Eurico de Campos.

Registamos com prazer este facto, pois o sr. Eurico de Campos, com a sua larga experiencia e competencia dos serviços em que acaba de ser investido, embora interinamente, podia bem assinar a sua passagem por aquele lugar.

Assim aquele funcionario policial podia extinguir alguns flagelos, que só a incuria tem deixado que peludem livremente como se vivessemos em aldeia sertaneja, tais como:

Repressão do jogo, porque em Coimbra continua a jogar-se descaradamente;

Expulsar para as terras da sua naturalidade esse aluvião de mendigos, que tanto importunam o transeunte;

Reprimir a linguagem desbragada em frente da estação dos caminhos de ferro;

Exterminar pelas aldeias os cães vadios, acabando com espectáculo indecoroso e selvagem da morte do animal nas ruas da cidade, com o bolo envenenado;

Vigiar os carreiros nas rampas da Avenida Nanarro, que infligem maus tratos aos animais, o que ainda ha dias originou justos protestos.

E muito mais teria a policia que fazer, o que até agora tem merecido apenas indiferentismo, apesar da boa vontade do chefe sr. Eduardo Simões, que se esforçou para bem desempenhar o cargo de comissario da policia, que, devemos dizer, em abono da verdade, é um chefe disciplinado e competente.

### Coimbra Comercial & Industrial

Coimbra continua a ser dotada com honrosos e importantes estabelecimentos, sem duvida uma notavel afirmação do seu progresso.

Um foi ante-ontem inaugurado que honra sobremaneira esta cidade, pois no genero pode rivalisar com qualquer casa de Lisboa e Porto.

Denomina-se este novo estabelecimento de modas *Ultimo Figurino*, o qual se encontra montado com todos os requisitos de luxo e nas condições indispensaveis para estabelecimentos desta natureza.

A nossa sociedade elegante tem mais um estabelecimento *chic*, onde encontrará as ultimas criações da moda, pois o seu recheio é muito escolhido e variado.

*Ultimo Figurino* foi instalado na rua Ferreira Borges, em frente do Arco de Almedina, sendo propriedade da mesma firma.

### REPUBLICA BRASILEIRA

Comemorando o aniversario da proclamação da Republica no Brasil, a colonia brasileira de Coimbra dará um chá nesse dia, que provavelmente se realizará no respectivo consulado.

### Desastre na caça

No lugar do Fajão, deste distrito, a um caçador de nome José Augusto Martins, disparou-se-lhe a espingarda, indo a carga attingi-lo num dos olhos que lh'o fez saltar.

### Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

### RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

### A projectada praça de touros

Segundo as informações que conseguimos colher, esteve bastante animada a reunião realizada na quinta-feira passada, para se tratar da construção da projectada praça de touros, nesta cidade.

Parece que ficou nomeada uma comissão de 11 membros com o encargo de iniciar os trabalhos necessários para a substituição da empresa que ha de procurar levar á pratica essa ideia, constando-nos que fazem parte dela alguns importantes capitalistas, comerciantes e industriais.

O terreno, que nos dizem ter uma magnifica localização, informam-nos que já está escolhido.

A praça que se pretende construir, será para 10.000 espectadores.

A comissão parece que se reunirá na proxima quarta-feira, no mesmo local, pelas 20 horas, sendo de crer que dentro de 15 dias, sejam iniciados os trabalhos da subscrição do capital necessario, que nunca será inferior, segundo nos consta, a 500 contos.

Emfim, vamos a ver se desta vez sempre teremos touros.

### HISTORIAS DA CRACÓVIA

Era uma vez uma cidade que não fazia senão arrotar postas de pescada com basofias de respirar progresso por todos os lados. E vai então essa cidade tinha faltas que se não davam em outras cidades, vilas e aldeias.

Uma vez lembraram-se de aumentar a taxa do bilhete postal de 6 para 15 centavos, mas passados muitos meses ainda se vendiam nessa cidade bilhetes postais antigos, sendo preciso afixar-lhes os selos que faltavam para completar a franquia.

Emquanto que por toda a parte, até nas aldeias, se vendiam bilhetes postais novos, nessa tal cidade das postas de pescada e das basofias, continuavam a vender ainda dos antigos!

E acabou-se a historia.

José das Sentenças

### Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º — Chamadas pelo telefone 51.

### Corpo de Bombeiros Auxiliares

Um numeroso grupo de dedicados e antigos bombeiros, — cerca de cincoenta — que em varios incendios e inundações prestaram dedicadamente o seu concurso, trabalhando sempre denodadamente em prol do seu semelhante, entregou ha dias ao sr. Inspector dos Incendios, um officio em que oferecem desinteressadamente os seus serviços como bombeiros, para trabalhar em incendios e outros sinistros, lembrando para isso que, anexo ao Corpo de Bombeiros Municipais, fosse criado um Corpo de Bombeiros Auxiliares de Salvacção Publica, para o que podia contar com os signatarios.

E' de crer que o oferecimento daqueles benemeritos cidadãos seja aceite, estando elles animados duma tão grande boa vontade, que pensam em levar a efeito um exercicio geral nesta cidade, para que o publico possa avaliar a sua competencia e dedicacção, logo que para isso estejam devidamente treinados.

São dignos de louvor os cidadãos que tão desinteressadamente vêm prestar ao seu semelhante o seu humanitario auxilio.

# Turibio de Matos & Companhia, Limitada

## Sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede em Coimbra

Por escritura lavrada no dia 31 de Outubro de 1923 no cartório do notário Bacharel Jayme Correia da Encarnação, da cidade de Coimbra, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada entre:

Turibio de Matos.  
José Eugenio Ribeiro Guerra.  
João Alves Ribeiro.  
Manuel Breda de Matos Ala,  
para ser regida na forma dos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

Esta sociedade adota, para todos os seus actos e contractos, a firma de Turibio de Matos & Companhia, Limitada, tem a sua sede nesta cidade, e o domicilio, estabelecimento principal e escritório, na rua da Sota, numero oito, e tem uma sucursal na praça do Comercio n.º 91 a 93, em nesta mesma cidade.

### SEGUNDO

O seu objecto é o exercicio do comercio de cabedais e mercaria, ou qualquer outro ramo de comercio ou industria que resolvam explorar, com excepção do ramo Bancário.

### TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado e o seu inicio conta-se desde o dia um de Novembro proximo.

### QUARTO

O capital é de cem mil escudos e corresponde á soma das quotas dos socios, que são de vinte e cinco mil escudos cada uma.

### PARAGRAFO UNICO

Estas quotas estão integralmente realizadas e são representadas pelas mercadorias, creditos, moveis e utensilios dos estabelecimentos instalados nos ditos locais, rua da Sota n.º 8 e praça do Comercio n.º 91 a 93, nesta cidade, que pertencem em comum a todos os socios e que os exploravam em sociedade sob a denominação de Sociedade Central, Limitada, da qual eram eles, ultimamente, os unicos socios; e trazem esses estabelecimentos para a presente sociedade e nela ficam em comum, com o encargo e obrigação do respectivo passivo e com os direitos e obrigações inerentes aos respectivos arrendamentos; transferindo tambem para a presente sociedade o direito de assinatura do telefone n.º 581 e seu suplementar inscritos em nome da referida Sociedade Central, Limitada.

### QUINTO

Não são exigíveis prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimentos de que ella carecer, mediante o juro anual igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal.

### SEXTO

A cessão de quotas só é permitida a favor da sociedade, ou não a querendo esta, a favor de cada um dos socios.

### PARAGRAFO PRIMEIRO

O socio que pretender ceder a sua quota assim o comunicará á sociedade em carta registada. Se a sociedade não responder no prazo de oito dias contados da expedição da carta, fica entendo-se que não quer usar do direito

de opção que lhe assiste; e, então, a quota poderá ser livremente cedida, mas só entre os socios.

### PARAGRAFO SEGUNDO

Se mais de um socio pretender adquirir a quota será esta dividida por aqueles que a quizerem, em partes iguais.

### PARAGRAFO TERCEIRO

Quer a sociedade adquira a quota, quer esta seja adjudicada a um ou mais socios o prazo para a respectiva amortização será o de um ano em quatro prestações trimestrais, iguais, as quais vencerão o juro igual ao da taxa de desconto do Banco de Portugal.

### PARAGRAFO QUARTO

O valor da quota será sempre aquele que inicialmente lhe é atribuído, acrescido da importância de qualquer suprimento, do correspondente fundo de reserva e dos lucros até á data da cessão.

### SETIMO

A administração e gerencia da sociedade e a sua representação em juizo e fóra dele, activa e passivamente, será exercida pelos quatro socios, ficando todos nomeados gerentes com uso da firma e dispensa de caução.

### PARAGRAFO PRIMEIRO

O exercicio da gerencia será gratuito e especializado conforme os socios acordarem entre si, e todos devem dedicar-lhe a sua actividade.

### PARAGRAFO SEGUNDO

Os gerentes não poderão usar da firma social em actos ou negocios estranhos ao objecto da sociedade, nem, individualmente, praticar actos ou negocios de especie ou natureza dos que constituem o objecto social, sob pena de responderem pelos prejuizos que possam ocasionar á sociedade.

### OITAVO

A sociedade dissolve-se por accordo e pelos mais casos marcados na lei.

### PARAGRAFO PRIMEIRO

No caso de dissolução em vida dos socios todos eles serão liquidatarios; e se a dissolução for por motivo de morte ou interdição de algum deles, serão liquidatarios os sobreviventes ou capazes, com assistencia de um delegado dos herdeiros do falecido ou do representante do interdito.

### PARAGRAFO SEGUNDO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios, os herdeiros do falecido ou representantes do interdito, exercerão em comum, em quanto convier á sociedade, os seus direitos na mesma, escolhendo para isso um só representante.

### PARAGRAFO TERCEIRO

No caso de convir á sociedade a amortização da quota do socio falecido ou interdito, ou que aos herdeiros ou representantes destes não convenha a sua continuação dentro da sociedade, a dita amortização será feita em prestações nos termos do paragrafo terceiro do artigo sexto.

### PARAGRAFO QUARTO

O valor atribuído á quota, para o efeito do paragrafo anterior, será o do seu valor inicial, acrescido sómente dos suprimen-

tos e correspondente fundo de reserva.

### NONO

As assembleias gerais, sempre que por lei ou outro forma não seja obrigatoria, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos socios, com a antecedencia minima de oito dias.

### DECIMO

A escrituração social andará sempre devidamente arrumada e por ella se dará sempre balanço geral e rigoroso que deverá ficar fechado em trinta e um de Dezembro de cada ano.

### DECIMO PRIMEIRO

Os lucros líquidos resultantes do balanço aprovado, deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal, serão divididos entre os socios em partes iguais.

### DECIMO SEGUNDO

Quando se der a dissolução, fica desde já estabelecida a obrigação da licitação, entre os socios, do activo e passivo da sociedade, em globo, para ser adjudicado áquele que mais oferecer.

### DECIMO TERCEIRO

Os socios renunciam expressamente ao direito de requerer arrolamentos ou opposição de sélos aos haveres sociais; e se qualquer deles, não obstante esta renuncia, conseguir obter qualquer daqueles actos, a sociedade poderá amortisar a sua quota pelo valor que a esta haja sido atribuído no ultimo balanço geral aprovado, sem direito algum ao fundo de reserva.

### PARAGRAFO UNICO

Feito o deposito judicial do preço de amortização, considerar-se ha a quota imediatamente amortizada, ainda que a esse deposito seja feita qualquer opposição, e, por isso, o socio, cuja quota se amortisar, ficará desde logo completamente desligado da sociedade.

### DECIMO QUARTO

Para todas as questões emergentes deste contracto entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o foro desta comarca de Coimbra, com expressa renuncia a qualquer outro.

### DECIMO QUINTO

Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Esta conforme.  
Coimbra, 8 de Novembro de 1923.  
O Notario ajudante, J. A. Pereira Vasconcelos,

# Grandes armazens

## Vende-se em Coimbra

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cal da estação do caminho de ferro.  
Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1.º e na rua Ferreira Borges, 40.

# Officinas da Garage PANHARD

## Ao Calhabé

Vendem-se estas conhecidas officinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.

Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) — COIMBRA.

# Armazem de Fazendas da Beira, Limitada

## Assembleia Geral Extraordinaria

São convocados os socios da sociedade por cotas ARMAZEM DE FAZENDAS DA BEIRA, LIMITADA, com sede na vila de Oliveira do Hospital, a reunir no local estipulado na escritura social, no dia 15 de Dezembro, proximo futuro, pelas catorze horas, afim de tomar deliberações sobre os seguintes assuntos:

Reintegração na gerencia do socio João Rodrigues Lagos; aumento de capital; saída de socios ou entrada de novos socios; alteração do pacto social; demissão da gerencia ou nomeação de nova gerencia; ou ainda dissolução da sociedade.

Oliveira do Hospital 8 de Novembro de 1923.

Pelo ARMAZEM DE FAZENDAS DA BEIRA, LIMITADA,

Os Gerentes,  
Alberto de Sá de Almeida, e  
Serafim de Campos Amaral.

# COMARCA DE COIMBRA

## Anuncio

### 1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito civil da comarca de Coimbra, cartório do escrivão Brito, e nos autos de despejo requerido por Fernando Nobre Ribeiro Gomes, menor impubera, devidamente representado, e morador nesta cidade, correm éditos de quinze dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando José Augusto d'Abreu Cardoso Brandão, solteiro, maior, estudante, residente nesta mesma cidade, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, impugnar querendo, o pedido feito pelo autor, para que o citando seja condenado a despejar o predio urbano em que habita, como arrendatario, sito na rua de São Silvestre numero onze, sob pena de ser condenado a despejá-lo immediatamente.  
Verifiquei.  
O Juiz de Direito, Alexandre d'Aragão.

# Encerados

Fazem-se novos ou reformam-se os já usados, em qualquer côr, garantindo-se o aperfeiçoamento.

Officina de pintura de carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbra. X

# AVISO

José Domingos Batista, com officina de Serralharia Mecanica e Fundição na Rua do Arnado, n.º 155. Participa a todos os seus clientes e amigos que tenham Serração de Madeiras que acabando um contracto que tenha com a casa A. Cró & C.ª Lda. de Mortagua, de lhe vender os Limadores Mecanicos feitos na sua officina para afiar serras, pode agora vender directamente a preços muito mais reduzidos que vendia a dita casa revendedora, desde já aceita encomendas. 5

No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Nesta casa ha para vender 4 volumes de...

# Barbearia Progresso

Antonio Gomes e Eurico Ferreira, ex-empregados da barbearia Lisbonense e estabelecidos na rua Adelino Veiga, n.º 35 e 37, participam aos seus amigos e ex.ºº freguezes que no seu estabelecimento continuam os preços antigos de:

Cabelo..... \$50  
Barba..... \$50  
Barba aparada.... \$300

# Declaração

José Elias, engraxador, no Largo Miguel Bombarda, e morador no Arco Pintado (Estação Velha), vem por este meio declarar ao publico que, tendo sido chamado perante a autoridade como suposto autor dum furto feito a José Dinis, casado, natural de Castanheira de Pera; por averiguações feitas pelo ex.º sr. Inspector de Policia, apurou-se que a acusação era falsa, e que até á presente data, tem bom comportamento moral e civil.

Este José Dinis, é o velho que vende reportórios, o qual se chorou por lhe terem roubado 700\$00 de dentes duma carapuça.

Coimbra, 6 de Novembro de 1923.

José Elias

**Arrenda-se** terreno na Baixa para cultivar, com arvoredos de fruto e agua, capoeira para galinhas ou para barracões.  
Informações na Praça do Comercio, 34. 2

**Accções** Vendem-se 10 nominal da Companhia de Seguros Coimbra.  
Informa F. Galhardo, rua Figueira da Foz, á Casa do Sal. 1

**Casa** Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.  
Nesta redacção se diz. X

**Casa** E QUINTA. Arrenda-se proximo da cidade, com casa de habitação, e para caseiros.  
Nesta redacção se diz. X

**Casa** Vende-se uma com 14 divisões e quintal, situada em lugar vistoso e salubre nesta cidade.  
Nesta redacção se diz. X

**Casa** arrenda-se no Beco das Lapas — Celas, com ou sem quintal.  
Para tratar na rua das Covas, n.º 2. 1

**Cadeiras** vendem-se 100 cadeiras novas.  
Pastelaria Central. X

**Costureiras** habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correio, 5 1.º X

**Ensina-se** francês, inglês, português, bordados e flores.  
Rua do Correio, 74 2.º. X

**Explicadora** Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.  
Lecciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.  
Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

**Farmacia** em Poiaresizada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. 8

**Fatos DE HOMEM**, compram-se, bom preço.  
Praça do Comercio, 36-1.º X

**Fogões** usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

**Guarda-livros** devidamente habilitado conhecendo escrituração Industrial e Agricola, com bastante pratica de escrituração Comercial, oferece-se. Carta a este jornal ao n.º 201. X

**Loja** servindo para armazem arrenda-se na rua das Azeitonas. Trata-se na mesma rua n.º 7. X

**Livros** vendem-se os seguintes: Dicionario Teologico de Bergier, 8 volumes; Instituições Cristãs, 10 volumes; Teologia de Lieber...

**Reproduções de autenticos modelos.**  
Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27 1.º, exposição: Praça da Republica, 7 e 9.ª

mes; Theorie du Code Penal — Chauveau et Heleie, 3 volumes; Boletim da Faculdade de Direito, 1914 a 1923.

Todos estes livros se encontram em bom estado.  
Ofertas por carta a esta Redacção a S. S. B.

**Mobilia** de quarto em nogueira americana, vende-se.  
Diz-se nesta redacção. 1

**Menina** Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever.  
Fernandes Thomás & Miranda, rua Direita, 10 1.º. X

**Maquina** SINGER para costura, vende-se em bom estado.  
Rua do Cabido, 20. X

**Moto** Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições.  
Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

**Motor** inglês, Grice, 42 45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre.  
Vende a Ceramica, Limitada Estação Velha, Coimbra. 7

**Oferece-se** uma costureira para casa de gente séria, declarando que tem uma criança nova, sujeitando-se a ganhar menos ordenado, dá boas informações. Rua Corpo de Deus, n.º 74-1.ª-Coimbra. 1

**Oficial** do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego.  
Carta a esta redacção, ao n.º 222. X

**Piano** ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas.  
Nesta redacção se diz. X

**Piano** Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabe, 144 A. X

**Piano** vende-se um, alemão, cordas cruzadas, montado em ferro reforçado e todo aparafusado, proprio para climas quentes.  
Informações no Salão da Trindade. 3

**Quartos** precisa-se de quarto espaçoso e com alguma mobilia para dois cavalheiros prefereço com pensão.  
1

**Socio CAPITALISTA.** Precisa-se para negocio já montado e com bons lucros. Dirigir carta a esta redacção a Capitalista, com indicação do capital de que pode dispôr. 2

**Trespassa-se** Pastelaria e leitaria.  
Informa-se na rua das Fargas, n.º 4. X

**Trespassa-se** a padaria de Montarroio.  
Informa-se na rua das Fargas, n.º 4. X

**Trespassa-se** Uma mercaria bem afreguesada e em boas condições.  
Trata-se com J. F. Mesquita, rua do Paço do Conde, 14. 2

**Terreno** para construções, vende-se, com a superficie de 370<sup>m</sup>², na Avenida dr. Martoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).  
Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

**Vende-se** um predio no Senhor dos Afritos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.  
Para tratar, rua dos Oatos, n.º 8. X

**Vende-se** uma porção de capas, palha e canoilas de milho. Um carro para bois com eixo de ferro rodas de Mang completo com taipaís altos e baixos, corrente de ferro e canga completa.  
Para tratar, Fabrica de Malhas, Calhabé.

**Tapetes de Arrayollos**  
Reproduções de autenticos modelos.  
Depotitarios: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27 1.º, exposição: Praça da Republica, 7 e 9.ª

# Grandes Armazens do Chiado

**COIMBRA** 1923 -:- SEGUNDA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO -:- 1924 **COIMBRA**

## Abertura da Estação de Inverno e grande exposição das primeiras novidades

### Sêdas

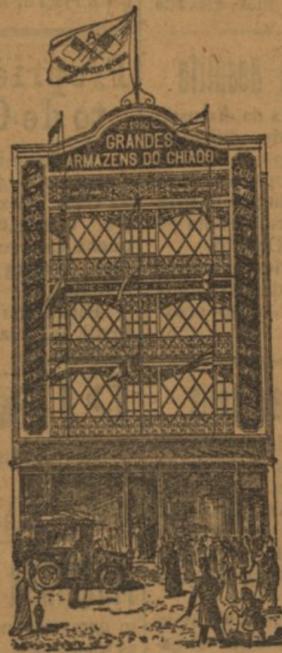
Grande Exposição. A maior e a mais linda colecção, devendo na segunda-feira ser expostas aos nossos clientes as mais recentes novidades, tudo feito na nossa fabrica da rua da Bombarda, em Lisboa, que tem obtido os maiores premios e menções honrosas do País.

Charmeuses. Crepes Marrocam. Crepes da China. Crepes Leon. Radamés. Setins Ducheses. Glacets. Tafetás. Luisines. Ponges.

### Tudo quanto existe de mais lindo e moderno

**Lãs** Para vestidos de creança, menina e senhora, tudo quanto appareceu de mais chic, no estrangeiro, e outras que foram feitas nas nossas fabricas, com a mais nitida perfeição e resistencia, oferecendo ainda todas as maiores vantagens.

Gabardines. Popelines. Sargés. Cachemires. Panos setins. Marrocam Lan. Voil. Malhas em lã tecidas. Peluches. Veludos Cloqué. Veludos lisos. Peluches com lindas riscas. Veludos Empremé. Peluches lisas. Etc., etc.



Domingo e 2.ª-feira grande exposição em todas as montras, das primeiras novidades para o inverno

### Malhas Tricot

Grande e colossal sortido em malhas tricot tudo feito nos nossos atelieres para meninas, creanças e senhoras, apresentando uma variadissima colecção em casaquinhos, fatinhos, vestidos, capas, barretes, botinhas, tudo em verdadeiros modelos. Camisolas, blusas, casacos, cachecoos, em lã nacional e francesa.

Malhas para recém-nascidos, a maior colecção. Lã Nacional em todas os côres, quilo 55\$00.

### Confeccões

Para senhora, meninas e creanças, tudo feito pela nossa modista francesa em Lisboa, que executa tudo com a maior regularidade e perfeição. Casacos para senhora. Vestidos para toilet. Vestidos de alfaiate. Capas. Manteaux. Confeccões e uma grande colecção em roupas brancas de tudo quanto é preciso, como: camisas, corpetes, saias, combinação, lençoes bordados, travessieiros, almofadas, aventais, etc., etc.,

### Alfaiataria

Fatos para rapaz e homem, feitos pelo nosso contramestre, tudo na mais perfeita correcção, em casacos, sobretudos, coletes, capas, batinas, capas alemtejanas, capotes á marinheira para creança, etc., etc.

## BRINDES )( Para comemorar a abertura da estação do inverno )( BRINDES

vão ser postos à venda, durante toda a semana, uma enorme colecção de artigos com grandes diferenças de preços, tais como: muitos tecidos, calçado, louças, vidros, artigos de menage que pelas suas enormes reduções representa um magnifico brinde.

NA SEGUNDA-FEIRA — será tambem inaugurada nesta filial a grande — FONTE PERFUMADORA

(Perfumes Internacionais)

O maior acontecimento em Coimbra

# ASTRA

(Serão vendidos a peso)

Podendo todos ser perfumados de graça

Bastando fazer uma visita a esta secção

## ASTRA

Instalou nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, em Lisboa, como agora o faz em Coimbra, a sua FONTE PERFUMADORA á inteira disposição do publico para experiencia GRATIS de todos os seus perfumes, Aguas de Colonia, etc., etc., sem que por tal haja que comprar o quer que seja. Isto é um facto a demonstrar que não ha engano nem ilusão.

### Sortido dos 22 perfumes triple concentração

Jasmim - Ambar - Violeta - Ideal - Acacia - Heliotrope  
Fougere - Joanhia - Chypre - Peau d'Espagne - Rosa  
Trevó - Lilas - Opoponax - Pompinia - Muguet - Origam  
Cravo - Musgo - Aromas Natal - Gualche Fiore - Paris

### Sortido dos 19 perfumes maxima concentração

Gualche Fiore - Ambar - Pompinia - Joanhia - Cravo - Chypre - Jasmim - Rosa - Muguet - Origam  
Ideal - Lilas Branco - Fougere - Violeta - Acacia  
Peau d'Espagne - Heliotrope - Opoponax - Paris

Todos podem andar perfumados gastando só \$10 diarios

A ASSADEIRA DE CASTANHAS

Naquella manhã a «ti Ana» entrou em casa succumbida de todo. A fisionomia triste, o que nela era para estranhar dada a sua alegria habitual; um veio de lagrimas que lhe embaciava os olhos, atraíram os olhares da pequena Maria: — Que tem avó? — «ti Ana» olhou-a tristemente; depois caminhando com ar cansado, expoz a um canto, um fogareiro e um cesto de brazas que sobrava. — Avó, que tem? — tornou a pequena, agarrando-se-lhe ás saias. — Que tem? Diga o que tem? A pobre mulher deixou-se cair pesadamente sobre a cama de taboas, que rangeu. Maria saltou-lhe para os joelhos. — Avó?... Os cabelos brancos da «ti Ana» curvaram-se sobre a cabecita da neta. As lagrimas borbulhavam-lhe nos olhos. — Que tem? Diga o que tem? Pela porta aberta entrava um cheiro fétido, de mil detritos que se amontoavam fóra, naquele bôco onde já mais deus sol. — Avó, porque não faz o almoço? A «ti Ana» ergueu a cabeça tremula e nevada. — Minha filha, já tens fome? E fitou-a com os olhos húmidos das lagrimas. — Tenho, avó. — Espera... olha Maria... — mas os soluços tolheram-lhe a voz e a cabeça pendeu-lhe nas mãos. — Que tem? Diga... E passava-lhe docemente os dedos pelos cabelos brancos, tentando consolá-la. A sua vozinha meiga, implorava com insistência: — Avó... minha avó... A pobre velha ergueu o rosto. — Maria, vou dizer-te porque estou tão morta: olha, há pouco fui para baixo, para a fonte. Cheguei logo á assadeira, dei-lhe uns carvõesinhos. Depois peguei numas castanhas e dei-lhas em cima. E quando estava a abanar-lhe, um policia veio, virou a assadeira e deu-me um encontrão. — Oh, senhor, que mal lhe fiz? Valha-me Nosso Senhor! — Vá, ponha-se ao fresco. — E tive de fugir, minha filha, para não ir presa. Maria, filha, são todos maus para nós, que não roubamos nada a ninguém. — Mas, avó, porque foi que o policia lhe bateu? — Porque nos não deixam assar castanhas na rua. Querem matar-nos á fome, filha. Deus, meu Deus, que há-de ser de nós?... E apertou muito contra si aquela creança que iria pagar inocentemente as levandades dos civilisadores...

Era o dono da casita que vinha receber a renda do mês. — O senhor! eu não tenho para pagar. — Não tem? Então vai para a rua. E de sobrolho carregado desandou pelo bôco acima rosnando uma chuva de palavrões. A pobre velha apertou doloridamente as mãos na cabeça: Meu Deus! E ao andar cambaleava. — Sem dinheiro, sem pão, sem tecto!... E atirou-se para o leito chorando amargamente. Era noite, numa noite de Novembro. Num dos bancos á beira do rio, dois vultos muito chegadoes um ao outro, resguardavam-se do frio, embrulhados num chalesito. — Estou a tremer, avó. — Chega-te a mim, filha. — Que noite avó! — Nosso Senhor nos valha! O rio em baixo marulhava soturno. Da outra margem reflectiam-se nas águas os clarões tremulos das lampadas de Santa Clara. José d'Aquino.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios Fez ontem anos, a menina Maria de Jesus Sousa Gomes. Fazem anos, hoje: Aveiño Paredes. A'manhã: D. Eduarda de Oliveira Sargaço Raul Ribeiro Arrobas. Segunda-feira: D. Maria de Castro Reis D. Ermelinda Costa Mota Moraes Dr. Diogo Pacheco de Amorim. Joaquim Pereira Delgado. Partidas e chegadas Regressaram a Coimbra, a sr.ª D. Maria José Soares d'Albergaria e o sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho.

Caminho de Ferro da Lousã

A proposito da noticia que aqui publicamos e do requerimento do sr. dr. Mario Ramos acerca do aumento de taxas no caminho de ferro da Lousã, diz-nos o sr. dr. Abilio Mexia, autor da proposta apresentada na comissão executiva da Junta Geral, que ela visa apenas a impedir que, com o aumento de tarifas na referida linha sejam apenas sobrecarregados os concelhos de Miranda do Corvo, Lausã, Penela, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, e a solicitar dos poderes centrais que a Companhia dos Caminhos de Ferro seja autorizada a aumentar as tarifas em todas as suas linhas com uma taxa minima para mais rapidamente se conseguir o inicio das obras do prolongamento da linha da Lousã. Mais nos diz s. ex.ª que a aprovação da proposta está ainda pendente da sessão plenaria da Junta Geral. No entanto, informa-nos ainda s. ex.ª que da parte da comissão executiva da Junta Geral ha toda a vontade e o maior desejo de ver iniciadas as obras para a conclusão da linha ferrea de Arganil.

RETRATOS

Fez muitas continencias quando gozava á regalada e a seu modo. Depois seguiu outra carreira, recebendo e transmitindo muitas informações, e foi então que deixou de ser rapaz para ser homem serio. Tendo outras aspirações, mudou de categoria e fez-se fiel depositario de muitas «massas». Agora gosa os rendimentos e o descanso duma vida trabalhosa. Não ha muito que esteve quasi a tirar passaporte para a viagem derradeira, mas felizmente ainda si o vemos lesto e bem disposto para resistir por muitos anos e bons. Amen. Tem o nome de um santo, simpatico e modesto operario, o sobre-nome pertence ás pessoas que tem filhos. O apelido compõe-se de tres sílabas, sendo as duas primeiras um verbo em que o coração mete o beldêho. MASCARADO.

Desastre mortal

Na quinta-feira á tarde na estrada militar perto do quartel de infantaria 35, foi colhido por uma carroça o soldado do 2.º grupo de artilharia 2, Ernesto da Silva, de 21 anos, da freguesia de Vila Sêca, concelho de Armaraz. A carroça voltou-se, caindo sobre ele. O infeliz soldado morreu a caminho do hospital, devido a esmagamento do figado. O funeral realizou-se hoje com grande concorrência do elemento militar.

Escola Commercial de Coimbra

Conforme dissemos no nosso ultimo numero, effectou-se na passada segunda-feira uma reunião nesta Escola, afim de se tratar da fundação da Associação Escolar, sendo muito concorrida tanto por professores, como por alunos. Usaram da palavra os professores srs. drs. Mario d'Almeida, Director da Escola, Sanches de Moraes e José Paredes e o aluno Luís da Silva, enaltecendo todos, os fins que se propõe atingir aquella Associação, tais como, realizar excursões de estudo, conferencias educativas para o que serão convidados professores e outros elementos, fundar uma biblioteca e sobretudo, procurar o estreitamento de relações de solidariedade entre a academia, alem de outros melhoramentos que se irão notando á medida que se fór acentuando o progresso da Associação. A nosso vêr, é um empreendimento que bem merece o acolhimento de quantos frequentam aquella Escola, cuja população cada vez se nota mais elevada.

O edificio do Hospício

Vai voltar á tela da discussão o caso da posse do edificio do hospício, pois segundo nos informaram o advogado sr. dr. Martins de Carvalho, deu parecer favoravel á consulta feita pela Junta Geral do Distrito. E a discussão deve iniciar-se na sessão plenaria daquela Junta, que deve effectuar-se no proximo dia 15.

A morte de Raul Horta

O digno juíz do distrito criminal, sr. dr. Dias de Andrade, começa na proxima terça-feira a ouvir as testemunhas, que já haviam feito os seus depoimentos na policia de investigação criminal acerca da morte de Raul Horta. Aquele magistrado vai pois, proceder a uma nova investigação do crime.

Comissão de Iniciativa de Coimbra

Para continuar a discussão do seu primeiro orçamento, reunem-se de novo amanhã, pelas 14 horas, sob a presidencia do sr. dr. Ambrosio Neto, esta entidade, que, como se sabe, funciona provisoriamente em uma das salas da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Pela Academia

Os alunos do 1.º e 2.º anos da Faculdade de Direito vão pedir que os alunos reprovados no 1.º ano possam effectuar uma matricula condicional no 2.º ano, repetindo o acto em Março, para o que seria criada uma nova época de exames nesse mez.

Obituario

Apenas com 17 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Lucilla Henriques Serra, empregada nos escriptorios da Coimbra Editora. A infeliz senhora que era irmã do nosso saudoso colega Acacio Serra, era muito estimada na Coimbra-Editora e dotada de belos dotes de coração, sendo por isso a sua morte muito sentida. — Também faleceu a sr.ª D. Emilia da Conceição, esposa do sr. Atanazio dos Santos. As nossas condolencias.

CAMBIOS

Table with columns: Cotação oficial, Comp., Venda. Rows include London cheque, Paris, Madrid, Berlin, Amsterdam, New York, Suíça, Italia, Bélgica, Suécia, Noruega, Dinamarca, Rio de Janeiro, Libras-ouro, Ouro Português.

"A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado. DEPOSITO n.º 2 77 - Rua Visconde da Luz - 83 Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Propriedade perto de Coimbra

Vende-se uma denominada o Casal do Cego, nos Aquedutos da Gíria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha. Para tratar, com o solicitador Perdigoão, rua da Sofia, 35-1.º, Coimbra. X

PIANOS

Novos e usados. Preços sem competencia. Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9. X

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estajo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios. Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º.X

Viajante

para fazendas que dê boas referencias. Nesta redacção se diz.

Anuario Commercial e Industrial de Coimbra e Beiras Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade. Doze mil endereços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc. Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS. Das 12 ds 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º Das 2 e meia ds 5, Largo do Castelo. Telefone, 190—CRUZ DE CELAS

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS SIFILIS CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25 João Betencourt Clinica Geral e Vias Urinarias Consultas das 13 ás 16

José Maria Amaral ALFAIATE

Participa aos seus Ex.ªs Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X

A maior e a mais completa casa DE Maquinas de costura, bicicletas, motos, gramofones e accessorios Manuel Gomes de Carvalho Largo das Ameias, 9 e 10 || R. da Madalena, 36 a 40 (Largo da Estação do Caminho de Ferro) Telefone n.º ..... Telegramas: MAQUINA Compra, vende e troca, comissões, consignações e conta propria Maquinas de costura - Bicycles - Motos - Maquinas de escrever - Gramofones, discos e agulhas - Representante da acreditada marca Edla para arquear caixões e fardos - Artigos de foot-ball - Oleos, correias, bastidores e tesouras para bordados - Pneus para bicicletas, motos e autos - Peças soltas para maquinas de costura; obteem-se seja para que autor fôr - Farcos, buzinas, etc. Reparacoes em bicycletes, maquinas de costura e gramofones. PREÇOS SEM COMPETENCIA

Mopeis e estofos "A Mobiliadora," RUA DA MOEDA, N.º 87

A INDIANA DE ALARCÃO & MONTES, Limitada PORTO Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc. DEPOSITARIOS EM COIMBRA: FERNANDES THOMAZ & MIRANDA RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

Serralharia Mecânica e Civil REPARAÇÕES Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos. Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos Sociedade Industrial Combricense, Lda Fundação de ferro e bronze REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS Tele fone n.º gramas INDUSTRICENSE AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Companhia COIMBRA de Seguros SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres. Possui agencias nas principais terras do país AVISO AO PUBLICO Quem desejar fazer o seu seguro, deve primiro consultar as nossas taxas

"Colonial" Companhia de Seguros Seguros marítimos, terrestres, furtivos e de incêndio: agricolas, roças e automoveis Correspondentes em Coimbra APÓSOSO & COMPANHIA Casa Havanense

# Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Terça-feira, 13 de Novembro de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telef. 351.

N.º 1524

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

## Vida médica

### A luta contra o cancro em Portugal

O honroso trabalho que é o projecto do professor sr. Dr. João Marques dos Santos

fornece todos os detalhes necessários para uma obra útil e rápida

O sr. Dr. Marques dos Santos que ha mais de 10 anos se dedica ao estudo do cancro e que por varias vezes tem seguido no estrangeiro os progressos destas doenças, acaba de entregar ao sr. ministro da Instrução um projecto para se iniciar em Portugal o combate contra tão terrível doença.

Segundo a sua opinião, em Portugal e mesmo no distrito de Coimbra a mortalidade pelo cancro é enorme; tendo passado de 1920 a 1922, de cinco a sete e meio por cento numa proporção ainda maior que a tuberculose.

Em Portugal nada ha organizado e no seu projecto, que é absolutamente completo, o professor sr. Dr. Marques dos Santos não só justifica a necessidade da luta, como indica o meio mais eficaz para a executar propondo ao ministro a criação de três centros universitários de luta anticancerosa dotados dos aparelhos e do radio necessários; calcula-se a despeza a fazer e o modo de arranjar as receitas indispensáveis, etc., emfim fornecem-se todos os detalhes necessários para uma obra util e rápida.

Mas não quiz faze-lo sem o apresentar na Faculdade de Medicina a que pertence, e dando a primazia á sua terra e á sua Faculdade, uma proposta para a criação imediata do centro anticanceroso em Coimbra.

O seu trabalho foi vivamente comentado e unanimemente aprovado pelos professores presentes que o aplaudiram, tendo a Faculdade resolvido fazer seguir desde já o projecto para as instancias superiores para ser transformado em proposta de lei a levar ao Parlamento.

O professor sr. Dr. Angelo da Fonseca entende que é urgente e de alto alcance para o país e para Coimbra a criação dos Centros e prometeu o seu valioso apoio que o professor sr. Dr. Marques dos Santos entendeu imprescindível para a efectivação do seu projecto.

Crêmos que será o sr. dr. João Camoegas o ultimo ministro da Instrução quem tratará o assunto no Parlamento.

O sr. Dr. Marques dos Santos tem sido muito cumprimentado.

## Boas da Sociedade

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje:  
D. Laura Carolina de Lima Duque.  
Luiz Francisco dos Santos.  
Domingos Patrocínio.  
A'manhã:  
Antonio Augusto Sampalo e Meio.  
Pereira d'Almeida.

## "A Rainha da Moda"

Recebemos mais um numero desta magnifica revista de figurino português da grande moda de Paris.

Com este numero vem um molde gratuito.

Cheia de bons modelos, é, sem duvida, uma das melhores revistas no seu genero que tem sido publicadas em Portugal, rivalizando mesmo com muitas das melhores do estrangeiro.

## As colonias balneares

da freguesia de Santa Cruz de Coimbra

Agradecimento a todos os que concorreram para a sua ida aos banhos

A Junta de Freguesia de Santa Cruz reconhecendo que a eficiencia da sua obra valeu pelo auxilio que tão nobremente lhe foi oferecido pelos seus parauianos e por todos aqueles que sabem quanto significa a assistencia infantil, que constituiu a melhor defesa da raça e teimando em perseguir a obra iniciada para que cumpra integralmente o proposito que determinou o envio da Colónia Balnear para a Figueira da Foz, não quer esquecer de nenhum modo, o auxilio que recebeu de toda a parte.

Reconhecendo e agradecendo, portanto, toda essa colaboração que recebeu, presta a sua melhor homenagem aos auxiliares desta grande obra e apela mais uma vez para a solidariedade dos conimbricenses, segura e certa que poderá continuar no proximo ano com melhor exito ainda a obra de assistencia que vem realizando e que é necessário que prossiga para defesa do futuro da raça.

Recetta:	
Importancia publicada nos jornais	4.405\$00
Sociedade de Mercarias	20\$00
Do jornal O Democrata	75\$00
De Adriano Brandão	10\$00
Soma	4.510\$00
Despeza	2.373\$65
Saldo para o proximo ano	2.136\$35

As contas encontram-se patentes na sede da Junta para os que as quizerem examinar.

O Presidente, Joaquim Luiz Olaio.

## Pela UNIVERSIDADE

O Conselho da Faculdade de Medicina resolveu abrir concurso para o logar vago de 2.º assistente de anatomia descriptiva — Defendeu a sua tese de doutoramento naquela Faculdade, o sr. Cipriano Pinhal Palhava, obtendo a classificação de distinto, com 16 valores.

## Resoluções camararias...

### O engenheiro sr. Henrique de Araujo demite-se

O engenheiro sr. Henrique Araujo exonerou-se do logar que desempenhava ha anos nos Serviços Municipalizados.

Tendo se dado uma confusão de atribuições entre ele e o sr. Antonio Leitão, guarda-livros, e sendo o caso levado ao conhecimento da Camara, esta resolveu-o favoravelmente ao segundo. Eis o motivo porque o sr. Araujo se julgou desconsiderado e tomou a resolução de se demitir.

Sentimos que o caso não fosse resolvido mais diplomaticamente para evitar resentimentos de nenhum dos funcionarios, mas vemos que a Camara não segue muito por esse caminho. Foi assim tambem que resolveu o caso do inspector dos incendios.

Se a Camara continuar a manter os Serviços Municipalizados, o que tem a fazer é nomear um administrador competente que superintenda em todos esses serviços, embora deixe a parte técnica para outros.

Deste modo já não pode haver confusão de atribuições.

## INICIATIVAS LOCAIS

### O PALACE-HOTEL-ESTRELA

Como dissemos ha dias, procura-se constituir nesta cidade uma sociedade com o capital necessario para levar á pratica a ideia de acabar de construir, nos magnificos terrenos da Estrela, o edificio para o projectado Palace-Hotel, cujas obras, como se sabe, foram começadas pelo grupo de capitalistas que tão louvavelmente se congregaram ha mezes para conseguir esse exclusivo fim.

A questão a resolver é portanto só de capital, e este estamos certos que não faltará, desde que os capitalistas que o podem subscrever se convençam que o seu emprego na construção do Palace-Hotel será muito apreciavelmente remunerador.

Ora, que isso assim será não nos parece que possa suscitar quaisquer duvidas sabendo se quanto Coimbra tão palpavelmente carece dum estabelecimento hoteleiro de primeira ordem, para hospedar os seus forasteiros e visitantes, que, de ano para ano, tão extraordinariamente crescem em quantidade e qualidade.

O que aqui afirmamos sobre a necessidade de se solucionar este importante problema é de bem palpavel e visível evidencia. Sabem-no todos os que conhecem o notavel progresso que a cidade tem atingido nos ultimos anos, principalmente sob os pontos de vista comercial e industrial, e tambem não ignoram o desenvolvimento verdadeiramente apreciavel e animador que dia a dia vai tomando a sua população fiutuante, já presentemente

muito desproporcional aos recursos hoteleiros da cidade, infelizmente bastante escassos e deficientes.

De Maio ao fim de Outubro, principalmente, muitissimas são as pessoas que desistem de nos visitar e de entre nós estacionar por falta de hospedagem nos melhores hotéis.

E' esta uma verdade que em Coimbra ninguém desconhece, e, se assim é, de extranhar seria que o capital necessario para a construção do Palace-Hotel, não fosse subscrito.

O que está acontecendo com o Café-Restaurante Santa Cruz, que, em virtude da sua grandiosidade, muitas pessoas foram levadas a temer pelo bom exito da empresa que arrojadamente o instalou, é bem ilucidativo. O seu brilhante sucesso não pode deixar de animar os que tão louvavelmente se esforçam por dotar Coimbra com um grande hotel moderno, tão imperiosa e urgentemente necessario ao seu futuro e sempre crescente progresso.

Se a cidade, em epocas normais do ano, não tem recursos hoteleiros para hospedar os seus visitantes, como pode ter a pretensão de realizar festas e diversões que atralam milhares de forasteiros, se estes não tem onde durmam e onde comam com a indispensavel comodidade e com o sempre exigido conforto? Não pode ser.

A construção do Palace-Hotel-Estrela é um melhoramento da mais imperiosa e urgente necessidade para Coimbra.

### Resposta á letra a um colega local

O nosso colega «O Despertar», em carta assinada por Espectador, pergunta á «Gazeta de Coimbra» onde vá a famosa subscrição orçante por um conto duzentos e pico que ha dois ou três anos se obtiveram para acudir ás veneráveis ruínas coimbrãs.

Se o Espectador tivesse lido, ha poucos dias ainda, uma carta do sr. dr. José d'Arruela no «Diario de Noticias», ficaria sabendo que a importancia obtida pelo Grupo dos Amigos de Coimbra foi então entregue ao referido jornal.

A «Gazeta de Coimbra» tambem abriu subscrição para auxiliar aquela iniciativa, subscrevendo apenas quatro verbas, que não chegaram a ser cobradas por ter sossobrado a ideia do amigo de Coimbra sr. dr. José d'Arruela, que novamente tenta dar lhe execução.

E assim deve ficar satisfeita a curiosidade do Espectador, e do colega que deu publicidade á carta.

### O Incendio da Casa Crespa

Procedeu-se ontem na Camara Municipal á distribuição da 1.ª prestação da importancia obtida, ás familias das victimas do incendio da Casa Crespa.

O sr. dr. Mario d'Almeida, digno presidente da Camara, elogiou quantos concorreram para minorar a sorte dos infelizes que perderam pessoas queridas nessa grande catastrophe.

A importancia distribuida ontem foi de 17.946\$45.

### Instituto Industrial e Commercial de Coimbra

Tomou ha dias posse de professor daquele Instituto, o engenheiro, sr. Pompeu de Meireles Garrido.

## Associação de Classe

dos Empregados Menores do Estado

E' aprovada um voto de louvor ao director da «Gazeta de Coimbra».

No dia 8 do corrente, reuniu-se em sessão ordinaria o Conselho dos Delegados do Pessoal Menor das diferentes Repartições do Estado, com sede nesta cidade, tendo presidido á sessão o sr. Rogerio Nogueira de Carvalho, tendo como secretarios os srs. Raul Monteiro de Carvalho e Americo Sarmento.

Aberta a sessão pelo sr. Presidente, que esclareceu e orientou da maneira como haviam de resolver a questão da desigualdade de vencimentos. A reunião foi muito concorrida.

O sr. Presidente ao terminar o seu discurso saudou a imprensa local, em especial a Gazeta de Coimbra e O Despertar. Propôs em seguida um voto de louvor ao sr. João Arrobas e Mario Henriques, Corpos Gerentes da Direcção e Presidente da Comissão de Melhoramentos e Reclamações, o sr. Rodolfo Rodrigues da Silva Braga, o que foi aprovado por unanimidade.

Concedida a palavra ao sr. Marcelino Paulo em nome dos Corpos Gerentes agradeceu o voto de louvor e começou a historiar as grandes desigualdades de vencimentos existentes na classe do pessoal menor, procedendo em seguida á leitura de um officio recebido do sr. subdirector da 10.ª Repartição da Contabilidade Publica do Ministerio da Instrução.

Concedida a palavra ao sr. Rodolfo Braga agradeceu ao sr. Presidente o voto de louvor, falando sobre a organização da Delegação e demonstrando a necessidade do Pessoal Menor se encontrar inscrito como socios da Associação de Classe para assim se manterem na defesa e pugnam pelos direitos das suas reivindicações.

Usaram da palavra sobre o referido assunto, apresentando varias propostas, os srs. Pedro dos Santos, Humberto Ribeiro da Cruz, José Lopes da Fonseca, José Maria da Cruz, José Maria d'Oliveira, Manuel Ferreira Gomes, Saul da Costa Poncio, Augusto da Cunha Rocha, Carlos dos Santos e Armando Umbelino, que apoiaram a necessidade de uma comissão ir junto das instancias superiores reclamar a uniformidade de vencimentos. Essa comissão é constituída pelos srs. Marcelino Paulo, Rodolfo Rodrigues da Silva Braga e Rogerio Nogueira de Carvalho. Depois duma acalorada discussão foi aprovada por unanimidade a proposta do sr. Marcelino Paulo.

### As festas da Rainha Santa, no proximo ano

Consta-nos que se pensa em promover ainda este ano uma reunião para se combinar a melhor forma de se realizarem, no proximo ano, as festas da Rainha Santa Isabel com todo o possível brilhantismo.

### Praça de Touros

Reune amanhã, pelas 20 horas, a comissão que anda tratando da organização da empresa da praça de touros. O terreno escolhido parece que fica no Calhabé.

### Dinheiro achado

Achou-se uma determinada quantia, dizendo-se nesta redacção onde ela se encontra depositada.

## A vida local

### O Campo dos Bentos aformoseia-se

Dispõe de 27 contos para o seu embelezamento a Comissão de Iniciação de Turismo

Continua a ser unanime a condenação de se fazer ali um «stadium».

A Comissão de Iniciação de Turismo consta-nos que concluiu no domingo passado a discussão do seu orçamento para 1924, e que nele ficou inscrita a verba de 15 contos para os aformoseamentos do Campo dos Bentos, além dos 12 contos já inscritos no orçamento do 2.º semestre do ano corrente.

Tambem, segundo as nossas informações, increveram no orçamento a verba de 8 contos para subsidiar a construção dum stadium nesta cidade.

O nosso colega Correio de Coimbra declara-se abertamente contrario á ideia de ceder o Campo dos Bentos para um stadium e quer, como quase toda a gente de Coimbra, que esse terreno seja destinado a um parque para recreio publico.

Tambem o Diario de Noticias publicou ha poucos dias uma carta desta cidade defendendo abertamente a mesma ideia.

Ainda bem que cada vez nos encontramos em melhor companhia na defesa de um melhoramento que ficará dando nome á nossa querida terra.

E temos toda a esperança que virá a realizar-se essa grande obra.

A Gazeta de Coimbra será intransigente neste ponto, como em tudo quanto possa engrandecer esta cidade.

Um pouco adiante do Calhabé existem terrenos em magnificas condições para o stadium.

Em carta que nos foi dirigida pedem-nos que perguntemos o seguinte:

1.º Porque se não pagam as contas da agua na tesouraria da Camara, para maior facilidade do publico?

2.º Porque se não faz maior fiscalisação do leite, tantas vezes adulterado?

## RETRATOS

Mocidade eterna! Perfumaria ambulante, tintas e pó de arroz, multas fitas, flores e plumas, cores garbadas e cabelo loiro que não nasceu na sua cabeça!

Nome de querubim, de pureza e innocencia.

Anças fartas e rechonchudas que estremeçam com o andar, quase sempre apressado.

Gira-lhe nas veias sangue luso-franco.

E' dura de ouvido e não é para graças!

MASCARADO.

### Funcionarios do Governo Civil

Lavra grande descontentamento entre os officiais e amanuenses dos governos civis de 2.ª ordem, em virtude da ultima lei que lhes concede melhoria de vencimento, aumento que consideram deficientissimo, como de facto acontece.

Para reclamar contra essa lei viu uma comissão a Lisboa, na qual se fará representar um funcionario do governo civil de Coimbra.

**VITIMA DUMA BRINCADEIRA**

Em Brasfemes, faleceu Bazilio Pereira Forte, de 12 anos, aquella creança que ha dias tinha sido vitima da explosão duma espingarda caçadeira, por elle construida, caso a que nos referimos largamente.

Que ponha aqui os olhos o rapazio que continúa por aí a uzar as tais espingardas.

**Consultas medicas para os pobres**

O sabio professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Moraes Sarmiento, abriu uma consulta gratis para os pobres, nos Hospitais da Universidade, a qual funcionará todos os dias, das 10 ás 11.

**Roubo importante**

A requisição da policia de Coimbra, foi preso no Porto, donde é natural, Jaime Ferreira Coimbra, que nesta cidade praticou um importante furto de objectos de ouro, á sr.ª D. Maria Lopes Coimbra.

**Obituario**

Após doloroso sofrimento, faleceu o nosso presado amigo, sr. José Joaquim de Almeida, proprietario da Tipografia Moderna.

A noticia da sua morte causou a mais dolorosa impressão, pois o saudoso extinto gosava das maiores simpatias, pelas excepcionais qualidades do seu caracter.

Muito honesto e chefe de familia exemplar, o sr. José Joaquim de Almeida era tambem um amigo muito leal e dedicado, qualidades que o impunham á estima de todas as pessoas que com elle conviviám. O seu funeral foi uma justa homenagem á sua memoria.

A familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

**COMARCA DE COIMBRA Anuncio**

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito civil da comarca de Coimbra, cartorio do escrivão Brito, e nos autos de despejo requerido por Fernando Nobre Ribeiro Gomes, menor impubera, devidamente representado, e morador nesta cidade, correm éditos de quinze dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando José Augusto d'Abreu Cardoso Brandão, solteiro, maior, estudante, residente nesta mesma cidade, para no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, impugnar querendo, o pedido feito pelo autor, para que o citando seja condenado a despejar o predio urbano em que habita, como arrendatario, sito na rua de São Silvestre numero onze, sob pena de ser condenado a despejá-lo immediatamente.

Verifiquei.  
O Juiz de Direito, Alexandre d'Aragão.

**Declaração**

José Elias, engraxador, no Largo Miguel Bombarda, e morador no Arco Pintado (Estação Velha), vem por este meio declarar ao publico que, tendo sido chamado perante a autoridade como suposto autor dum furto feito a José Dinis, casado, natural de Castanheira de Pera; por averiguações feitas pelo ex.º sr. Inspector de Policia, apurou-se que a accusação era falsa, e que até á presente data, tem bom comportamento moral e civil.

Este José Dinis, é o velho que vende reportorios, o qual se chora por the terem roubado 700.000 de dentro duma carapuça.  
Coimbra, 6 de Novembro de 1923.

José Elias.

**Grandes armazens Vende-se em Coimbra**

No dia 25 do corrente proceder-se-ha á venda em praça particular, pelas 12 horas, dos grandes armazens do Arnado, junto do novo cais da estação do caminho de ferro.

Para informações, rua Visconde da Luz, 65-1.ª e na rua Ferreira Borges, 40.

**No Largo de S. João, 18**

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Nesta casa ha para vender uma tulha de 4 metros de comprimento.

**Encerados**

Fazem-se novos ou reformam-se os já usados, em qualquer côr, garantindo-se o aperfeiçoamento.

Officina de pintura de carruagens de Saul Morgado, rua da Nogueira, Coimbra. X

**AVISO**

José Domingos Batista, com officina de Serralharia Mecanica e Fundição na Rua do Arnado, n.º 155. Participa a todos os seus clientes e amigos que tenham Serração de Madeiras que acabando um contracto que tinha com a casa A. Crô, & C.ª Lda. de Mortagua, de lhe reverender os Limadores Mecânicos feitos na sua officina para afixar serras, pode agora vender directamente a preços muito mais reduzidos que vendia a dita casa revendedora, desde já aceita em comendas. X

**Barbearia Progresso**

Antonio Gomes e Eurico Ferreira, ex-empregados da barbearia Lisbonense e estabelecidos na rua Adelino Veiga, n.º 35 e 37, participam aos seus amigos e ex.ºs freguezes que no seu estabelecimento continuam os preços antigos de:

- Cabelo..... \$50
- Barba..... \$50
- Barba aparada.... \$300

**Tapetes de Arrayollos**

Reproduções de autenticos modelos.  
Depositarlos: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.ª.  
Em exposição: Praça da Republica, 7 e 9.X-a

**! CUIDADO !**  
As noites já estão frias!  
A vida dos termos e crianças, expõem-se ás terríveis consequências, gripes, bronquites e demais doenças das vias respiratorias. Defendei-vos! Usando os melhores, anti-grippicos, digestivos e agradabilissimos REDUÇÃES MILAGROSOS, de perfume agradável e sabor completo. Absolutamente indispensaveis para todos os estados, não corripis a diáta nem a respiração especial.  
Em todas as farmacias e drogarias

**"A Portugal", Lda**

Fabrica de calçado. DEPOSITO n.º 2

77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

**Consultorio Medico-Cirurgico**

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt  
Clinica Geral e Vias Urinarias  
Consultas das 13 ás 16

**Arrenda-se terreno**

na Baixa para cultivar, com arvores de fruto e agua, capoeira para galinhas ou para barracões.

Informações na Praça do Comercio, 34. X

**Casa**

Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz. X

**Costureiras**

habilitadas precisam-se para modista, na rua do Correio, 5 1.º X

**Casa**

E JARDIM arrenda-se, para familia e trata-mento com todas as comodidades, bem situada no centro da cidade.

Nesta redacção se diz. a-X

**Cabeças**

e Linguas de balcahu vende, Eduardo Gomes, na Rua da Moeda. X

**Casa**

Vende-se convindo pela maior oferta, situada na Avenida Gomes Freire de Andrade n.º 5, Cumeada, composta de 5 divisões, pateo e quintal.

Trata-se na Estrada de Lisboa n.º 52. X

**Ensina-se**

francês, inglês, português, bordados e flores. Rua do Correio, 74 2.º X

**Explicadora**

Aluna da Universidade explica todas as cadeiras do curso do Liceu até ao 5.º ano.

Lecciona tambem musica e os dois primeiros anos de piano, pelo metodo do Conservatorio.

Para tratar, ladeira de Santa Clara, 47. X

**Farmacia**

em Poiares bem afreguezada e com cinco anos de contrato da casa, vende-se ou aceita-se pessoa que possa assumir a administração da mesma. A tratar com Manuel H. P. Lopes, Santa Maria. X

**Fatos DE HOMEM**

compram-se, bom preço. Praça do Comercio, 36-1.º X

**Loja**

servindo para armazem arrenda-se na rua das Azeiteiras. Trata-se na mesma rua n.º 7. X

**Menina**

Precisa-se, de 15 a 16 anos, que saiba ler e escrever. Fernandes Thomas & Miranda, rua Direita, 10 1.º X

**Moto**

Vende-se, marca Minerva, 7 HP, 2 cilindros, estado nova, em condições. Tratar, com Eduardo Dias Nogueira, rua Adelino Veiga, 53. X

**Motor**

inglês, Grice, 42 45 HP; a gaz rico, podendo adaptar-se a gaz pobre. Vende a Ceramica, Limitada, Estação Velha, Coimbra. X

**Oficial**

do Exercito, reformado, ainda novo, deseja um emprego. Carta a esta redacção, ao n.º 222] X

**Olival**

Vende-se, proximo do Calhabé, a 10 minutos do electrico. Dá indicações Ana da Conceição Pereira, Sête Fontes Celas. X

**Oferece-se**

Senhora educada, para tomar conta de creanças ou pessoa doente, nesta redacção se diz. X

**Piano**

ALEMÃO. Vende-se um magnifico, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz. X

**Piano**

Vende-se um e seis cadeiras, em pau preto. Calhabé, 144 A. X

**Piano**

vende-se um, alemão, cordas cruzadas, montado em ferro reforçado e todo aparelhado, proprio para climas quentes. Informações no Salão da Trindade. X

**Quartos**

Alugam-se dois. Nesta redacção se diz. X

**Senhoras**

Precisam-se para traha bar em lãs para tratar, R. Ferr. Ir. Borges 181 a 183. X

**Socio CAPITALISTA.**

Preda-se para negocio já montado e com bons lucros. Dirigir carta a esta redacção a Capitalista, com indicação do capital de que pode dispôr. X

**Trespassa-se**

Pastelaria e leitaria. Informa-se na rua das Fargas, n.º 4. X

**Trespassa-se**

a padaria de Montarroio. Informa-se na rua das Fargas, n.º 4. X

**Trespassa-se**

Uma mercadoria bem afreguesada e em boas condições. Trata-se com J. F. Mesquita, rua do Paço do Conde, 14. X

**Terreno**

para construções, vende-se, com a superficie de 370m², na Avenida dr. Marnoco e Sousa (rua que da esquina do muro do Seminario segue para o Penedo da Saudade).

Trata o encarregado das obras que junto do mesmo andam em construção. X

**Terreno**

barracão ou casas velhas, para os lados da estação velha, arrenda-se ou compra-se de preferencia.

Dirigir-se ou escrever a Alberto Barata, Rua Sá da Bandeira 91.

**Vende-se**

um predio no Senhor dos Aflitos, com duas moradas de casas, quintal, adega e um barracão, que serve para cavalariça ou para lenha.

Para tratar, rua dos Gatos, n.º 8. X

**Vende-se**

uma porção de capas, palha e canoilas de milho. Um carro para bois com eixo de ferro rodas de Mang completo com taipais altos e baixos, corrente de ferro e canga completa.

Para tratar, Fabrica de Malhas, Calhabé.

**PIANOS**

Novos e usados. Preços sem competencia. Visitem o salão de exposição na Praça da Republica, 7 e 9. X

**Maquinas**

de escrever CON-TINENTAL e ERIKA, com estojos para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios. Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º X

**Viajante**

para fazendas que dê boas referencias. Nesta redacção se diz

**Proderma**

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa \$500. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

**Propriedade per-**

to de Coimbra

Vende-se uma denominada o Casal do Cego, nos Aqueudotos da Gria, proximo do Alto de S. João, que se compõe de uma pequena casa com terra de semeadura, arvores de fruto, oliveiras e vinha.

Para tratar, com o solicitador Perdigão, rua da Sofia, 35 1.º. Coimbra. X

**Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Baixas**

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade. Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc. Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e immediata.

**Camion N. O. C.**

Carga util 5.000 quilos, vende-se em estado novo e em serviço. Serviços Municipalisados - Coimbra.

Serralharia Mecânica e Civil

**REPARAÇÕES**

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS

Tele. June n.º grammas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

**Officinas da Garage PANHARD**

**Ao Calhabé**

Vendem-se estas conhecidas oficinas com todos os maquinismos, ferramentas e material ou só os edificios.

Para tratar no escritorio das mesmas (rua de S. José ao Calhabé) ou na GARAGE PANHARD (Avenida Navarro, 2) - COIMBRA.

**Companhia COIMBRA de Seguros**

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.ª - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

**AVISO AO PUBLICO**

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primiro consultar as nossas taxas

**Mopeis e estofos**

**"A Mobiliadora,"**

RUA DA MOEDA, N.º 87

: : A INDIANA : :

DE

ALARCÃO & MONTES, Limitada

PORTO

Fabrica de tintas de escrever, cola, lacre, pomada para calçado, etc.

DEPOSITARIOS EM COIMBRA:

FERNANDES THOMAZ & MIRANDA

RUA DIREITA N.º 10, 1.º andar

**ACACIO RIBEIRO**

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ds 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º Das 2 e meia ds 5, Largo do Castelo. Telefone, 190 - CRUZ DE CELAS.

**Aureliano Viegas**

: : VIAS URINARIAS : :  
: : : : SIFILIS : : : :  
: : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

**LOTERIA**

Extração a 17 de Novembro

1.º premio, 60.000\$00

A 21 de Dezembro

Grande Loteria do Natal

PREMIO GRANDE 1.500:000\$00

PEDIDOS A Julio da Cunha Pinto & Filho LARGO DAS AMEIAS

## RIVALIDADES ENTRE BRAGA E COIMBRA

### AQUELA CONTINUA A PRETENDER SER A TERCEIRA CIDADE DE PORTUGAL

#### Uma entrevista interessante.—O Parque da Ponte

Desde que ha tempo se deu em Lisboa, por ocasião dum grande cortejo publico que na capital se realisou, um ruidoso conflito entre os representantes das Camaras das duas cidades, a proposito de qual delas devia ocupar o terceiro lugar no cortejo, nunca mais Braga deixou de aproveitar todas as oportunidades para manifestar azedamente a pretensão de ser a terceira cidade do País, que nós aqui sempre temos combatido, por entendermos, em face da tradição e dos factos que atestam a importancia e o progresso de

Foi um dia destes, acedendo a um gentil convite que nos fora dirigido por um dos membros da direcção da Empresa do Parque.—o sr. Augusto Veloso— visitar o Parque da Ponte, onde se anda procedendo a obras que vão fazer daquele local um ponto obrigado de recreio e de turismo, dando á cidade uma importancia capital, que a tornará dentro em breve, sem a menor razão de duvida, a terceira das grandes cidades do país.

Bem o merece de facto a historica e nobre cidade dos arcebispos, de tão antigas e fidalgas tradições, cidade que só ao esforço e dedicação dos seus filhos, e ao acentuado regionalismo dos seus habitantes foi buscar todo o desenvolvimento comercial e industrial que hoje tem, a garantia de todos os progressos futuros a que justamente vem manifestando as suas aspirações de ha anos.

Numa circular, que pela «Empresa do Parque da Ponte» foi em tempo dirigida a todos os centros do país, se fazia a afirmação clara de que em breve não haveria lugar para discussões sobre qual seria a terceira cidade do país.

Braga fa passar por tais e tão grandiosas transformações, tais e tão notaveis melhoramentos que, sobre ser já a formosa e ridente capital minhota, tornar-se-ia ainda em beleza, em importancia e em desenvolvimento comercial, superior a qualquer das cidades que ao presente podem ainda rivalisar com ella, disputando-lhe primazias.

O meu passeio ao Parque da Ponte fez-se num dos ultimos domingos, quando ali se realisava um interessante desafio de foot-ball entre os dois grupos desportivos da cidade.

Levou-me lá não propriamente o interesse do desafio, pois não me apaxona muito este genero de desporto, mas unicamente o desejo de transmitir aos leitores de A Epoca alguma das agradaveis impressões que certamente iria colher dos grandes projectos que a Empresa do Parque está empenhada em realizar, com o unico e muito louvavel objectivo de dar á cidade de Braga um lugar de honra e de primazia na ordem das cidades que querem progredir, por esforço proprio e servindo se apenas dos recursos que a natureza lhes concedeu. Em beleza panorâmica Braga nada tem que invejar a qualquer cidade do país ou do estrangeiro. Ainda ha pouco tempo o distincto jornalista suizo, sr. Leon Kués, que não se cança de admirar a formosissima estancia do Bom Jesus, manifestou na Gazette de Lausanne, de que é brilhante colaborador, esta mesma forma de pensar, afirmando que a estancia do Bom Jesus não fariaria mal ao pé das mais formo-

Coimbra, que á nossa cidade e não áquella pertence de direito e de justiça o terceiro lugar entre as cidades portuguesas.

Numa interessante entrevista que A Epoca, de Lisboa, acaba de publicar na sua primeira pagina, claramente transparece a azeda teimosia em que se está naquella cidade de atirar Coimbra para o quarto lugar, situação que, quer queira quer não, só á Roma portuguesa pode pertencer.

Dessa entrevista recortamos as seguintes passagens:

—E isto afirmado por um estrangeiro, natural de um país para quem a natureza foi prodiga em belezas naturais, que têm inspirado poetas e pintores, representa para os bracarenses um legítimo titulo de orgulho, que por brio e dignidade, quando não por amor á terra, os minhosos se devem esforçar por conservar e desenvolver.

Mas nem só o Bom Jesus é para Braga a sua mais formosa estancia. A Falperra e o Sameiro são outros pontos de flagrante interesse panoramico, a que andam ligadas interessantes tradições historicas, de caracter profano e religioso.

E como se isto fosse ainda pouco para satisfazer o legítimo orgulho os bracarenses, que querem dar á sua terra o lugar que lhe compete na ordem das grandes cidades, a Empresa do Parque vai acrescentar-lhe, por um esforço titanico de estimulante dedicação, um novo eden, que será, assim o creio, a ultima palavra sobre os melhoramentos maximos a que Braga pode legitimamente aspirar.

Por gentil deferencia do sr. Augusto Veloso, um honradissimo e acreditado negociante bracarense, que é tambem membro da Commissão Executiva da Camara Municipal e faz parte da direcção da Empresa do Parque, foi-me possível colher todos os elementos de que carecia para poder consagrar ás obras do Parque uma cronica que puzesse no seu devido relevo toda a importancia que para a cidade representa tão grandioso empreendimento. E foi por isso que a um simples desejo manifestado por mim ao sr. Augusto Veloso de colher alguns elementos para uma entrevista para A Epoca ele nos respondeu sorrindo:

—Para A Epoca? Com o maior prazer. Admiro muito esse jornal. E' dos poucos que se interessam a valer pela vida das provincias, concorrendo pela sua propaganda para as tornar conhecidas e admiradas.

—Então tem lido os estudos que A Epoca tem publicado sobre o Minho e particularmente sobre Braga?

—Tenho, sim. E deixe-me

A titulo de esclarecimento diremos que os grandes terrenos do Parque pertenciam ao Estado, que os cedeu á Camara, cedendo-os esta, por sua vez, á empresa quasi de graça, visto a Camara muito proteger e auxiliar a realisacão dessa grande iniciativa.

O Parque da Ponte fica nos arrabaldes daquela cidade, sendo, por influencia da Camara, já servido pela linha da viação eléctrica, o que muito o foi valorisar.

Como se vê pelas passagens que recortamos da entrevista, é nesse ponto dos arra-

dizer-lhe que a Empresa do Parque lhe ficará muito recobhecida por tudo quanto disser sobre as obras que temos em projecto e que hão-de ser para futuro o mais rico patrimonio deste coração do Minho.

—A quanto monta o capital da Empresa?

—O capital inicial foi de 100.000\$00 em acções de 25\$00.

—E desse capital...

—Já gastamos uma grande parte, com as obras de terraplenagem que é preciso realizar, antes de assentarmos os alicerces definitivos a que a planta deve obedecer.—E a planta...

—Essa foi delineada sobre um plano geral que a Empresa procurará levar por diante, estabelecendo no Parque varios campos de desporto, construindo varias ruas e avenidas, criando um extenso horto, para cuja plantação se anda já trabalhando, etc. Haverá ainda um grande lago para recreio em passeios de barco, uma piscina para natação e por ultimo tencionamos construir um luxuoso casino onde os frequentadores do Parque encontrarão todas as comodidades proprias de quem deseja distrair-se e recrear-se.

—E os campos para desporto?

—São espaçosos e obedecem a todas as exigencias dos jogos a que se destinam. Teremos um campo de tennis, outro de foot-ball e um vasto hipodromo que foi já inaugurado por ocasião das festas da cidade por um grandioso concurso hippico em que tomaram parte officiais e civis e em que se disputaram muitos e valiosos premios. Esse hipodromo tem o nome de Julio Lima que tem sido o braço direito da Empresa e que é hoje um dos grandes benemeritos de Braga, para cujo desenvolvimento tem sempre aberta a sua bolsa de opulento capitalista.

—E levará ainda muito tempo a assentar os alicerces definitivos de tudo que se contem na planta?

—Talvez não. E' provavel que dentro de três anos possamos ter concluido o principal e até fazer a inauguração do Parque. Isso dependerá do bom acolhimento que possa ter a segunda chamada de capitais que vai fazer-se em Janeiro do proximo ano.

baldes daquela cidade que se vão estabelecer os melhoramentos que em Coimbra alguem disparatadamente pretende realizar no centro da cidade, entaipando o melhor e o mais lindo recinto de Coimbra! Compare-se...

De resto, apraz-nos dizer á Empresa do Parque da Ponte que Coimbra tambem vai ter um grandioso parque de turismo, que nada ficará devendo ao seu eden terreal... Nisso se trabalha há já meses, devendo brevemente tal iniciativa levar um poderoso impulso.

## 'Gazeta de Coimbra, Expediente

São grandes as dificuldades com que lutamos para a sustentação da Gazeta de Coimbra, devido á carestia do material preciso para a sua composição e impressão. Por este facto pedimos aos nossos assinantes em divida e onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem pagar as suas assinaturas.

Vamos proceder á cobrança nas localidades onde o correio faz esse serviço, esperando que sejam liquidados os recibos para não surgirem mais dificuldades.

Aos nossos assinantes do Brazil e Africa pedimos para satisfazerem as suas assinaturas, pois só a franquia postal é por si uma verba importante que despendemos com cada assinatura.

Agradecemos a todos os amigos deste jornal a satisfação do nosso pedido, na certeza de que vamos ser atendidos.

Na secção Correo Economico acusamos as importancias recebidas e indicaremos até quando ficam pagas as suas assinaturas.

\*\*\*

Pagaram as suas assinaturas: João Rodrigues Cordeiro, até 10 de Setembro de 1923;

Adelino Joaquim Faria, até 30 de Dezembro;

Alberto dos Santos Faria, até 31 de Dezembro;

D. Ana Joaquina Picado, até 18 de Dezembro;

Antonio Barbosa, até 31 de Dezembro;

Antonio d'Oliveira Esteves, até 1 de Julho de 1924;

Antonio Rodrigues, até 26 de Janeiro de 1924.

—E a primeira fez-se?...

—Em Janeiro do ano passado. Foi na sua maior parte, na sua quasi totalidade, capital brasileiro o primeiro que reunimos e com o qual temos estado a trabalhar. Só agora, nesta segunda emissão de acções, é que vamos recorrer aos accionistas de Portugal.

—E essa segunda chamada de capitais?...

—Será tambem de 100.000\$, o bastante e o indispensavel para irmos custeando todas as despesas das primeiras edificações.

—De forma que dentro de alguns anos...

—O Parque da Ponte será a estancia predilecta de todos os turistas, será um verdadeiro eden, que não terá inveja ao Bom Jesus e que fará o orgulho de todos os bracarenses, verdadeiramente amigos de sua terra.

—E note uma coisa—continua o sr. Veloso, em cujo rosto tremeluzia um contentamento e um quasi orgulho, aliás muito justificavel—o Parque da Ponte não será reduzido apenas ao recinto, já de si espaçoso, em que actualmente se anda com obras. Tudo quanto se avista em redor, é já propriedade do Parque e será destinado á construcção de casas e palacetes, limitando-se a empresa ao arrendamento dos terrenos, dando, é claro, a preferencia aos accionistas que desejem ir residir para as imediações do Parque e cercanias do monte, onde, sobre a riqueza do solo e beleza dos panoramas, haverá ainda a pureza dos ares e a salubridade dos arvoredos.

### QUEDAS DE AGUA

As instalações hidro-electricas do Lindoso e as projectadas instalações do Cabril

Relatorio duma visita de estudo feita pelo alumno do Instituto Industrial de Lisboa, Carlos Costa de Almeida, no ultimo ano do seu curso

Aos meus illustres Professores de Electrotécnica e Hidraulica Mecanica, Ex.ªs Srs. Engenheiros:

Luis da Costa Amorim  
Luis Vaz de Victoria  
Manuel Alves Costa  
Jaime de Atalde e Melo

A pequena distancia do lugar de Cidadelhe, na freguesia do Lindoso, concelho de Ponte da Barca, situado na margem esquerda do Lima, está construída a central hidro-electrica da sociedade *Electra del Lima*, que explora a energia resultante dum importante aproveitamento de queda de agua naquele rio.

Podendo fornecer actualmente, no inverno, uma potencia de 10.000 kilowatts ou sejam aproximadamente 14.000 cavalos, esta central serve presentemente Braga (luz e tracção), fornece energia para a *Electro-Ceramica*, iluminação e tracção electrica do Porto e vai iluminar Ponte da Barca, Arcos de Val-de-Vez e outras povoações da mesma região.

Não deixarão de ser interessantes, talvez, para Coimbra, onde tanto se tem falado em energia hidro electrica, expor, embora duma maneira rapida e resumida, o que seja uma instalação deste genero, apontando e descrevendo como exemplo as instalações, já realisadas, do Lindoso, e comparando-as com as projectadas no Cabril (rio Zezeze), da qual Coimbra longos tempos tem esperado, em vão, a sua lendaria energia electrica.

Vasto e escabroso é o assunto e mais escabroso se torna quando se pretende tratar, fugindo de considerações de ordem tecnica e economica que a cada passo nos surgem no seu estudo.

Não pretendemos nem poderíamos por varias razões desenvolver aqui mais do que o absolutamente necessario para que o leitor curioso, pouco versado nestas questões, possa sufficientemente compreender a descrição que desejamos fazer das referidas instalações.

A significação de queda de agua em primeiro lugar, embora pareça pueril tal ideia, achamos necessario precisar bem o que se deve entender por queda de agua, pois não serão poucos aqueles que disso façam uma ideia imprecisa ou erronea.

A existencia de queda de agua não implica forçosamente a da mudança brusca do plano do rio em virtude da qual a agua se precipitasse naturalmente de certa altura. Nada disso.

Em qualquer corrente, por mais uniforme que seja o plano do seu leito, existe sempre queda de agua, pois existe forçosamente o desnivelamento necessario á marcha natural do liquido.

A agua cai desde a nascente até á foz.

Apesar de ella, por vezes, parecer caminhar numa superficie horizontal, o certo é que, embora com um declive insignificante, (e tão insignificante que apenas atinge ás vezes 0,05 por metro) se move constantemente, sob a acção da gravidade, de pontos mais elevados para outros de cota inferior.

Entre dois pontos, por exem-

plo, distanciados de quilometro e apresentando entre si num declive medio de 0,05 por metro, existe um desnivelamento de:  $0,05 \times 1000 = 50$  metros.

Facilmente se compreende portanto que, se no ponto da cota mais elevada desviarmos as aguas e as obrigarmos a caminhar num plano de fraca inclinação até alturas do ponto de mais baixa cota e aí as deixarmos precipitar no seu leito natural, teremos aproveitado uma queda de perto de 50 metros de altura.

Se naturalmente existem saltos bruscos do curso de agua, mais facil e economico será o aproveitamento.

Esses saltos são designados pelo nome de *cascatas* ou *cata-ratas* conforme a sua importancia.

Energia e Como avaliar potencia agora a energia aproveitada

vel nessas aguas que, desviadas do seu caminho natural, se humilham á vontade e á intelligencia humana, oferecendo-lhe submissas o seu prestimo?

Diz-nos a Mecanica que toda a força que se desloca produz trabalho que matematicamente será expresso, no caso mais simples, pelo produto da sua intensidade pelo caminho percorrido pelo seu ponto de applicação.

Sendo assim, um certo volume de agua que se desloca, representando como de facto representa uma força em movimento (pois que o liquido se desloca pelo seu peso e o peso dos corpos não é mais do que a resultante das acções duma força natural—a gravidade) possui uma energia ou por outra está apta a produzir um trabalho cujo valor depende da importancia desse volume, do caminho percorrido e, neste caso, tambem do declive.

Por aqui se podem já avaliar as somas fabulosas de energia que, envoltas nas suas aguas inaproveitadas, os rios despejam nos oceanos! (1)

Da noção de trabalho passa-se á noção de potencia, introduzindo a noção de tempo, isto é, considerando a quantidade de trabalho que será possível obter num dado tempo, tomado como unidade.

Assim, dum modo geral, o valor da potencia duma queda de agua (potencia teorica absoluta) será o do produto do volume de agua escoado na unidade do tempo, isto é, do produto do caudal da corrente aproveitada pela altura de queda.

Se esta fór expressa em metros e o caudal em litros por segundo a potencia virá expressa em kilometros por segundo, 75 dos quais constituem um cavallo-vapor.

Regimens Aprimeiracollas correntes sa que imediatamente nos salta aos olhos

é que, em qualquer queda de agua, mantendo-se invariavel a sua altura, a potencia variará com o caudal da corrente.

E logo nos surgirá o terrivel espectro das estlagens em que, por vezes, os nossos rios se reduzem a tenues fios de agua. Emquanto no inverno caudalosas correntes rugem e trambordam, devastadoras, dos seus leitos,

(1)—Em Portugal a energia hydraulica aproveitavel ultrapassa um milhão de cavalos-vapor.

# O preço do papel

A ultima remessa de papel para a "Gazeta de Coimbra", foi paga a 58\$00 cada resma, e a remessa chegada hoje já custa 62\$50, aumentou portanto 4\$50 em cada resma.

pouco a pouco, no periodo dos calores do estio, a agua vai minguando, tornando o seu fragor impetuoso em marulhar sereno até restar apenas uma fita prateada, espreguçando-se lentamente até ao mar. E' o regimen fluvial ou torrencial. E' o regimen dos nossos rios.

Em perfeito contraste com ele está o regimen glaciár que predomina naquelas regiões em que, pela ação do frio, a chuva cai, o mais das vezes, no inverno, sob o estado de neve.

E essa neve, acumulando-se pelos cumes e pendores das serranias enquanto os rigores do inverno açoitam impiedosamente a Terra, de nada vale aos rios, que tornados em gelo, pelos vales, nenhuma restea de sol logra liquefazer.

Chega porém o estio e logo, brandamente aquecidas e transformadas em caudalosas correntes, elas descem as encostas, enchem os leitos dos rios, alagam os campos visinhos e lançam-se tumultuosas para o mar.

E o estio destas regiões é, sob o ponto de vista hidrologico, o inverno de Portugal.

Nem um nem outro conveem absolutamente a um bom aproveitamento de queda de agua.

Grandes caudais nuns periodos, elevadas potencias utilisaveis mas fracos caudais e fracas potencias nos periodos que constituem as épocas de estagem.

O regimen por excelencia é aquele que, compartilhando das qualidades dos dois em que falámos, tem no inverno precipitações liquidas suficientes para manter nos rios um caudal rasoavel e neve que baste á formação de depositos que nas épocas dos calores, pela sua liquefacção, mantenham, sem grandes oscillações, o caudal anterior. E' regime pluvo-glaciár.

(Continúa)

## ECOS DA SOCIEDADE

### Aniversarios

Fazem annos, hoje:  
D. Aurora Correia Ferrão.  
Dr. Antonio Maria de Souza Ferrão  
Daniel Pedroso Baptista.  
Carlos Mesquita.  
A'manhá:  
D. Antonio Antunes, Bispo auxiliar.  
D. Izabel da Conceição Teles.  
Dr. Luis dos Santos Viegas.  
João Pinho da Silva.

### Partidas e chegadas

Partiu para Paris, Italia e outros países da Europa, acompanhado de sua esposa, o sr. Fausto Gonçalves, pintor de Arte, onde aquele nosso amigo vai em viagem de estudo.

## Bombeiros Voluntarios

Em sua sessão de Direcção de 7 de Novembro, deliberou:

Que a Direcção vá cumprimentar o novo Inspector dos Incendios, visto ter recebido um officio em que o mesmo communica ter tomado posse.

Indeferir o pedido de readmissão do ex-bombeiro n.º 9 Artur Pereira.

Protestar junto do sr. Governador Civil contra o castigo imposto indevidamente pela Camara Municipal ao chefe da 1.ª Esquadra dos B. V. Alfredo Gomes Soares da Silva, confiando a s. ex.ª a solução deste caso.

Nomear socio Benemérito o sr. dr. Candido Soto Mayor.

Nomear socios Honorarios os srs. Manuel da Silva Soler, Sítul Morgado, Carlos Henriques e a "Metalurgica Conimbricense" (Pereira, Oliveira & Ferreira, Lda.) por serviços prestados á Associação.

Agradecer ao sr. Mánnel Mesquita o donativo de 100\$00 e aos srs. Alves & Mourão, Daniel Rodrigues, Miguel dos Santos Cardozo e Manuel Soares pela oferta de varios trabalhos na reparação de material.

Abriu concurso entre os socios do Corpo activo para o preenchimento de duas vagas de Chefes de Esquadra.

Agradecer as felicitações recebidas de varias Corporações do país, pelo motivo de ter reassumido as funções do seu cargo o 1.º Comandante, sr. Simeões

## o catastrophe de Coimbra

A Comissão Angariadora de Donativos para as Familias das Victimias do Incendio da Tabacaria Crespo, no Porto, tomou as seguintes resoluções:

Entregar por uma só vez:  
Antonio dos Santos Crespo, esposa e filho... 3.000\$  
João Fernandes da Mota 600\$  
Henrique Saraiva de Melo 500\$  
Francisco Augusto dos Santos Lima... 300\$

Estabelecer diversas pensões mensais, a saber:

Antonio dos Santos Crespo... 50\$  
Alexandrina dos Santos Crespo... 50\$  
Ana dos Santos... 90\$  
Angelica Marques... 80\$  
Maria de Jesus... 60\$  
Joaquina Rosa... 60\$  
Rita Marques... 30\$  
Gestruzes Maria da Conceição... 30\$

Das petições que lhe foram dirigidas, foram indeferidas a da sr.ª Julia da Conceição Tavares e dos srs. José da Cruz e Silva e Manuel Caldeira, devido a informações obtidas.

Tem a mesma comissão aguardado resposta da Caixa Geral de Depositos para tomar a seu cargo a distribuição dos donativos, mas como até esta data não a tenha obtido definitiva, pediu ao sr. Augusto Lopes, proprietário da Casa das Lãs, na rua Visconde da Luz, 69, para provisoriamente se encarregar de fazer essa distribuição, estando desde já á disposição dos interessados em casa deste senhor as informações referentes ao mês de Novembro e ainda as fixadas para entregar duma só vez.



## O HOMEM MAIS RICO

Averiguou-se recentemente que o homem mais rico do mundo presentemente é o americano Pierpont Morgand, o rei da finança internacional. Esse homem tem um rendimento anual de 225.800 contos, quase a importância do deficit do tesouro português.

225.800 contos por ano são 21.316 contos por mês, 710 contos por dia, quase 40 contos por hora e 500 escudos por minuto!

Até dá vontade de lhe chamar bruto!  
E nós a termos de comer as batatas a 8 e 9 tostões o kilo e as castanhas assadas a vintem cada uma!

## No Largo de S. João, 18

Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

## Grupo Dramático 'Bons amigos'

Este grupo de habéis amadores dramaticos, constituído por intelligentes operarios de Coimbra, iniciou no domingo a representação de peças para convidados.

Foi levada á scena a *A hospedaria do tio Anastacio*, chistosa comedia em 1 acto.

O desempenho tornou-se por vezes particularmente interessante e agradável, esse da numerosa assistência.

Alguns interpretes revelaram até superiores qualidades, todos demonstrando além disso a habilidade com que formam um conjunto que, não sem dúvida tornar se um bom e por todos apreciado grupo de bons amadores de teatro.

## Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

### ASSINATURAS

SEMESTRE ..... 10\$00  
TRIMESTRE ..... 5\$00  
Estrangeiro (Ano) ..... 35\$00  
Africa Oriental (Ano) ..... 25\$00  
Africa Occidental (Ano) ..... 20\$00

### ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40  
Na primeira pagina... 1\$00  
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

## Em Coimbra

# O ESCOTISMO

Um grupo de escoteiros no Liceu Central "José Falcão,"

Foram os alunos deste Liceu que, reconhecendo a necessidade urgente de educar a mocidade, primeiramente se propuzam a organizar um grupo de Escoteiros que dentro daquele estabelecimento defundirá a moral e disciplina, inculcadas nas 10 juras máximas da sua lei.

A frente do movimento encontram-se alguns alunos de valor e dotados de bons sentimentos, chefiados por um aluno da 7.ª classe de Sciencias Celestino da Costa Maia já conhecedor de este assunto.

Não foi pois sem resultado que a Direcção da zona de Coimbra, da qual faz parte aquele sr., iniciou a sua obra de propaganda escotista.

Em breve o sr. dr. Carlos de Figueiredo, indigitado Comissario Technico da Zona de Coimbra realizará ali uma conferencia, organizada por aquela comissão de alunos. E' de esperar que s. ex.ª, apaixonado por tudo o que seja educação da mocidade, leve nas suas palavras ao coração dos alunos e seus pais, uma ideia bem nitida dos fins escotistas, para que reconheçam de maxima urgencia a sua inscrição como escoteiros, contribuindo assim para o ressurgimento da raça e salvação nacional.

## Gatos artificiais

Os americanos usam agora gatos artificiais, que são cobertos com a pele dos gatos naturais, pintando-lhes os olhos com sulfureto de calcio para os tornar fosforescentes.

Posto um gato artificial em qualquer ponto, a rataria foge dele como o diabo foge da cruz.

Os gatos desta raça tem a vantagem de não fazer despesa com a alimentação, de não sujarem a casa e de não miarem.

Nos Estados Unidos, pelo que se vê, a raça felina está condenada a reduzir-se, e certamente a raticida a aumentar, visto que os gatos artificiais só espantam e não matam.

## livro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

### Clinica geral.

Doenças das Senhoras.  
Partos. Cirurgia.  
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

## Um novo teatro

Parece ser a Empresa do Cinema Condes, de Lisboa, que pretende estabelecer nesta cidade uma moderna casa de espectáculo.

Ja lhe foi indicado terreno na rua da Solla, presentemente occupado por um velho edificio.



R. Ferreira Borges, 68-2.

## Homenagem a Junqueiro

Está prestes a sair dos pellos da Imprensa da Universidade a anunciada obra dos estudantes de Coimbra de Homenagem a Guerra Junqueiro. Traz o livro colaboração dos academicos: Antonio de Sousa, José Crespo, Angelo Cesar, Celestino Gomes, Nuno Cruz, Raul Miranda, Lucio d'Almeida, Francisco de Araujo, Antonio Cesar, Gomes de Oliveira, Augusto Victor, Osorio Machado, Silvio de Lima, João Dantel de Andrade, Amadeu Mora, José Dias, João Costa, Valdemar Lopes, Luis Veiga, Fausto dos Santos, Henrique Dias Freire, Alexandre de Aragão, Antonio Proença, Teixeira de Carvalho.

## Inauguração da iluminação electrica da cidade

Informou-nos um membro da Comissão Administrativa de os Serviços Municipalizados que, impreterivelmente, até ao fim do corrente mez, será feita a inauguração da iluminação electrica da cidade baixa, e a da alta até ao teatro Sousa Bastos.

A referida Comissão Administrativa ainda esta semana, ou no principio da seguinte fará oficialmente essa comunicação á imprensa.

Que alivio!  
Que grande noticia esta, que deve encher de consolação os pacientes habitantes desta sempre nobre e lial cidade!

## Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

## RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

## UMA CRISE

Em Inglaterra aumenta a crise das creadas de servir, não havendo senão uma para cada seis, sete e oito familias, conforme as terras.

Ha na Inglaterra 900.000 creadas, faltando 225.000.

A maior parte prefere servir hotéis, restaurantes, cafés, etc., por causa das gorjetas.

Quando acabarão as gorjetas?

## Eva não comeu maçãs

Harry Comphehl, um escritor afamado que muito tem escrito ácerca da *Biblia*, afirmou recentemente que a Eva não comeu maçãs no Paraiso, porque era coisa que lá não havia. De mel, noses e rebentos d'arvores é que ela se fartaria e o seu companheiro. Só muito tarde as maçãs appareceram a fazer parte das sobremesas.

E aí está explicada a razão porque o homem ficou entalado com um caroço, que não era de maçã porque é coisa que ela não tem, mas talvez com uma pêra.

Isto é que o Harry Comphehl não diz.

Sempre ha cada maduro para descobrir coisas!

## Ultima dum desastre

Esta madrugada faleceu no Hospital da Universidade, Armando de Oliveira Matias, de 14 anos, de Vale de Remigio, que, como noticiámos, foi victima dum desastre numa fabrica de serração em Mortagua.

O cadaver será trasladado para aquella localidade.

# Peles para agasalho

Cortume, lavagem, tinturaria e confecção de toda a qualidade de peles para agasalhos. Cores inalteraveis.

## RETRATOS

Queira receber os meus cumprimentos, já que não posso unir os calcanhares e levar a mão direita á cabeça.

Amigo de livros e de coisas de arte, é membro dum sociedade que tem por dever cuidar do que é antigo e artistico.

O nome é bem exquisto e até dá ideia da moeda que se dá aos jogadores para continuarem a jogar. Quanto ao apelido, arde sem ser fogo.

Reside nas visinhanças dum quartel e dum prisão.

Firme nas suas convicções politicas, nunca virou a casaca, porque nunca deixou de ser o que hoje é.

MASCARADO.

## As novas instalações da Pastelaria Central

As novas instalações da Pastelaria Central, que terá anexo um magnifico restaurante, só no principio do proximo ano poderão ser inauguradas.

Ficará um estabelecimento de primeira ordem.

## CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação official	Comp.	Venda
s/ Londres cheque... 2 3/32	2 1/8	2 1/16
s/ " 90 dias... 2 1/8		
s/ Paris... 1462	1485	
s/ Madrid... 3420	3472	
s/ Berlim... —	—	—
s/ Amsterdam... 9915	10066	
s/ New York... 26148	26544	
s/ Suissa... 4593	4662	
s/ Italia... 1142	1160	
s/ Belgica... 1252	1271	
s/ Suécia... 6874	6978	
s/ Noruega... 3811	3869	
s/ Dinamarca... 4464	4541	
s/ Rio de Janeiro... —	—	—
Libra-ouro... 124\$00	127\$00	
Ouro Português... —	—	—

## José Maria Amaral ALFIAITE

Participa aos seus Ex.ªs Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100.X

# Leilão

Por intervenção da Agencia de Liquidações Baptista, Damas & C.ª

Rua Fernandes Tomaz, 16 COIMBRA

Por motivo de retirada, realisa-se no proximo domingo, dia 18, pelas 11 horas, na rua de S. Pedro, 9 a 13, um grande leilão de moveis, constando dos seguintes objectos:

Uma mobilia de escritorio em mogno, com 9 peças; uma bella cama antiga em pau preto; camas de ferro e madeira; boas commodas em vinhatico; 1 jogo de sala; mesa elastica para sala de jantar; lavatorios; mesas; cadeiras; berço de embalar no ar; bons espelhos em cristal; fogões; um esplendido bilhar e muitos outros objectos que devem aparecer no acto do leilão.

## "A Portugal,, L.da

Fabrica de calçado. DEPOSITO n.º 2

77 - Rua Visconde da Luz - 83

Apesar das obras em que anda o predio para as suas novas instalações, previnem o publico, que na parte livre do mesmo predio, continua a venda de calçado para senhora, homem e creança, para o que tem sempre grande sortido.

# NOS

## Grandes Armazens DO CHIADO Em Coimbra

Continua com o maior

### Brilhantismo

a grande exposição das primeiras novidades para a **ESTAÇÃO de INVERNO**

A sua importante colecção de

### SEDAS

tem sido justamente apreciada, pois representa o quanto vale o esforço industrial português.

As nossas sedas são sempre de primeira qualidade, não rasgam e não devotam, podendo sempre ser reformada para a moda

### assim como

as nossas lindas confecções, tanto para menina como para senhora, são todas feitas pela nossa modista francesa da casa de Lisboa, que apresenta o maior encanto e perfeição.

### Chapeus de Senhora

Por se terem extraviado no caminho de ferro não puderam ser expostos na segunda-feira, o que faremos por estes dias, apresentando a melhor colecção em Coimbra.

### PERFUMES INTERNACIONAIS

### "ASTRA,"

A melhor marca de perfumes e a mais completa e variada, estão postos á venda na nova secção

Fonte Perfumadora

DOS

### Grandes Armazens do Chiado

### PERFUMANDO-SE

todas as pessoas inteiramente de

### GRAÇA

para provar que é tudo quanto existe de melhor e por preços sem competencia, pois como todos sabem um ordinario frasco custa um dinheirão, e estes perfumes são dos melhores e vendem-se a peso, podendo trazer um frasco e comprar o que quizerem por preços insignifi antes.

A nossa Fonte Perfumadora é tudo quanto existe de maior novidade em Coimbra

Perfumai-vos gratuitamente nos Armazens do Chiado

### AGRADECIMENTO

José Luiz Afonso do Rego, achando-se completamente restabelecido da grave doença que o acometeu, que o reteve no leito durante um grande espaço de tempo, não lhe sendo possível, devido á impossibilidade de andar, ir pessoalmente, junto de todas as pessoas que pelas suas melhoras se interessaram, cumprir o dever de agradecer-lhes muito sinceramente os seus votos de melhoras, vem, por este meio, cumprir esse indispensavel dever, confessando-se a todos profundamente reconhecido pelos seus favores e gentilezas.

Aos distintos clinicos, Ex.<sup>mas</sup> Srs. Drs. Virgilio de Aguiar e Abilio Justica, que para si tiveram inextinguíveis provas de carinho e de desvelo, e a cuja competencia profissional deve a salvação da sua existencia, que para si tiveram cuidados e atenções que muito os nobilitam, confessa tambem o seu muito reconhecimento, pedindo-lhes releve a ousadia de, com este modesto agradecimento ir ferir a sua modestia.

A todos, pois, confessa a sua muita gratidão.

Coimbra, 14 de Novembro de 1923.

José Luiz Afonso do Rego.

### ANUNCIO

### EDITOS DE 30 DIAS

#### 1.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 2.º officio, e pelo processo de execução de sentença comercial que Manuel Bernardes, casado, proprietario, de Botão, move contra Ismenia dos Santos e marido José Carvalho, este actualmente ausente em parte incerta, e aquella residente no lugar do Botão, desta comarca, e Augusto Lopes Pinto, casado, proprietario, tambem do Botão, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o dito José Carvalho para no prazo de dez dias, posterior ao prazo dos editos, pagar ao executante Manuel Bernardes, casado, proprietario, do sobredito lugar do Botão, a quantia de mil quinhentos e nove escudos e noventa e quatro centavos — do capital de sete letras aceites pelos executados, dos quais o ultimo foi garantia, e o restante proveniente de custas e selos do processo de arresto, custas de parte do mesmo, e da acção, advocacia e procuradoria e mais despesas judiciais, e bem assim os juros á razão de seis por cento ao ano do capital das letras até real embolso e custas acrescidas, ou para dentro do referido prazo nomearem á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo no desdendo, se converter em penhora o arresto feito, seguindo-se os demais termos legais.

Coimbra, 20 de Outubro de 1923.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Cível, Alexandre d' Aragão.

### AVISO

Como á leilão no dia 23 de Dezembro proximo, ficam avisados todos os mutuários a virem regularisar os seus penhores até 30 do corrente.

Coimbra, 1 de Novembro de 1923. — João Augusto Simões Favas. 1/v/s—6

ACACIO RIBEIRO DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13.º Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.

Telefone, 190—CRUZ DE CELAS

### Bagateira do Palão

A melhor aguardente que se fabrica no país. Pedidos a Manuel de Jesus Pereira, Palão. X

## Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

### Curso elementar da Construção Civil

Está aberta a matricula neste curso, para o presente ano lectivo.

O curso elementar de Construção Civil, é um curso livre especializado e destinado a ministrar o ensino necessario para formar *Mestres de Obras e Auxiliares de Condutores de Trabalho* de construção civil.

Será professado em 3 anos constituindo o 1.º ano um curso preparatorio destinado a servir de habilitação para a matricula no curso especializado, o qual terá a duração de 2 anos.

Os alunos que pretenderem matricular-se no curso preparatório deverão possuir aprovação no exame de admisión a alguma das seguintes escolas: Instituto, Liceu, Escola Industrial ou Comercial.

Serão dispensados da frequencia do curso preparatório, matriculando-se directamente no curso especializado os individuos que apresentem documento justificativo de possuirem habilitações julgadas equivalentes pelo Conselho Escolar do Instituto ás que constituem o curso preparatorio (cadeiras dos dois primeiros anos da Escola Industrial, etc.).

Aos alunos que hajam completado os estudos teóricos, e profissionais e tenham obtido aproveitamento no respectivo tirocinio passar-se-ha o diploma de *Mestres de Obras e Auxiliares de Condutores de Trabalho*.

Na secretaria do Instituto, serão dadas todas as informações necessarias.

O Director

José Antonio Cid de Oliveira

## Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

### AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

## ESCUDOS 2.600\$

Maquinas de escrever da atamada marca

### Stoewer Record

(ALEMÃO)

6 medalhas d'ouro e championatos

Inumeros atestados que possuímos mostram sua superioridade

ENTREGA Imediata

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

### Oferece-se

Ajudante de guarda-livros. Nesta redacção se diz. 2

João Perdigão M. da Luz

Solicitader-encartado

Rua da Sofia, 35-1.º

**Costureiras de Vestidos**  
Precisa-se no Ultimo Figurino, Rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

**A. A. Alves da Veiga**

R. da Sofia, 94  
COIMBRA

REPRESENTANTE DA

"Construtora Arganilense,"

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os géneros, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobílias simples e de luxo, mobílias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

**Ajudante** de farmacia, oferece-se, com o curso de guarda-livros, 9 anos de pratica e bastante relacionado. Carta á redacção a M. P. 2

**Aprendiz** de estofador, precisa-se na rua Alexandre Herculano, 8 a 12, Coimbra.

**Armação** vende-se um corpo envidraçado em duas partes que serve para qualquer ramo de negocio.

Para tratar na Couraça dos Apostolos, 31, do meio dia ás 15. 3

**Creado** precisa-se no Ultimo Figurino, rua Ferreira Borges, 50 a 52. X

**Cavalo** vende-se um muito manso e fiel. Dá ótima cavalaria e pucha só ou de parella. Tambem se vende charrete e arreios. Para tratar rua da Madalena n.º 7.

**Casa** E JARDIM arrenda-se, para familia e tratamento com todas as comodidades, bem situada no centro da cidade. Nesta redacção se diz. a-X

**Empregado** precisa-se para vender lanificio á comissão. Fernandes Tomás & Miranda, Rua Direita, 10, 1.º. X

**Empregado** de notario, não se importando de ir para fóra, oferece-se com pratica. Carta ao n.º 555. 5

**Precisa-se** de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

**Potes DE FOLHA** para azeite vendem-se dois em bom uso e com torneiras de chave devendo comportar um 30 e outro 50 cantaros pouco mais ou menos. Para ver e tratar rua da Madalena n.º 7.

**Socio** Em um dos melhores arrabaldes de Coimbra pretende-se fazer montagem dum Hotel Restaurante, para o que se necessita de um socio com algum capital.

Dirigir carta a esta redacção ás iniciais C. D. Negocio de absoluta seriedade e de largos futuros. X

**Vende-se** uma porção de capas, palha e canoias de milho. Um carro para bois com eixo de ferro rodas de Mang completo com taipais altos e baixos, corrente de ferro e canga completa. Para tratar, Fabrica de Malhas, Calhabé.

**Vende-se** Propriedade denominada Vila Albertina, em Conchei, concelho de Poiars, a 500 metros da Estrada da Beira, que se compõe de casas de habitação, abegoaria, pateos, terras de vinha, oliveiras, hortas tapadas de mato, dois poços com engenho de tirar agua, tanques, etc. Informa, Albano d'Andrade, Vila Nova de Poiars. 1/v/s—3

